

REVISTA PMPI

EDIÇÃO ESPECIAL COMEMORATIVA AOS 185 ANOS



**POLÍCIA MILITAR
NAS RUAS,
POVO PROTEGIDO!**

185 ANOS SERVINDO À SOCIEDADE

**PATRULHAR PARA SERVIR,
ABORDAR PARA PROTEGER**



PIAUÍ
GOVERNO DO ESTADO

SEGURANÇA
Secretaria de Estado de
Segurança Pública - SSP/PI





PMPI CIDADÃO

SEGURANÇA NA PALMA DA MÃO

Serviço disponível inicialmente apenas em Teresina!

App PMPI CIDADÃO

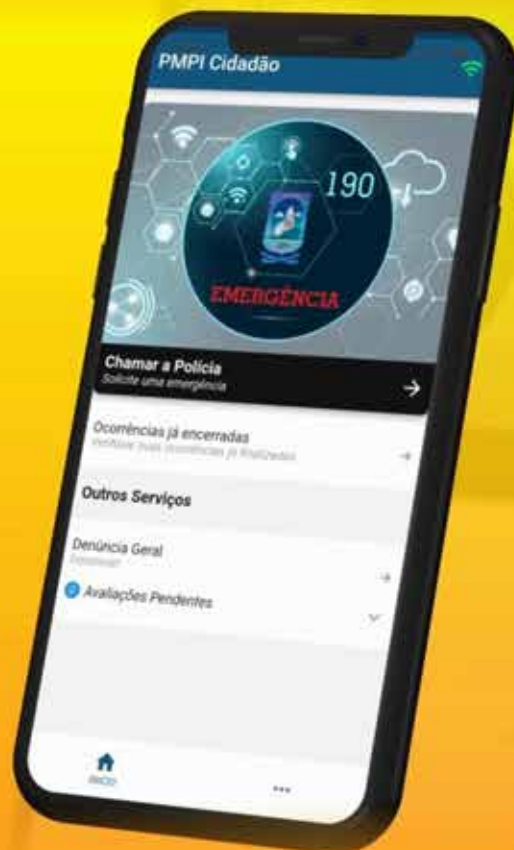
Disponível nas lojas virtuais para:



Disponível na
App Store



Disponível no
Google Play



EDITORIAL

Há 185 anos, foi criada a Polícia Militar do Piauí. No ano em que se comemora toda essa trajetória junto à população do nosso Estado, 2020 tem sido especialmente desafiador para o Piauí, o Brasil e o mundo. Uma pandemia impôs mudanças radicais no modo de vida coletivo, com restrições à mobilidade urbana e humana, às relações interpessoais, bem como colocando em grave risco a saúde pública e o bem-estar social. Nesse contexto, o trabalho dos policiais militares, profissionais presentes em todos os 224 municípios piauienses, revelou, uma vez mais, sua fundamental importância na preservação da ordem pública e no apoio aos demais órgãos do Estado, em especial os de saúde.

Desde o início da crise, a PMPI executou um empenho massivo, em todo o Piauí, nas atividades de conscientização, orientação, fiscalização, notificação e prevenção na capital e no interior, com operações policiais que tinham diversos objetivos, desde evitar a prática de delitos até organizar as pessoas em filas com distância de segurança mínima em frente das agências bancárias e lotéricas. Os esforços policiais, “mesmo com o risco da própria vida”, como diz o juramento profissional ao ingressar na Corporação, foram intensificados e contribuíram significativamente para frear a disseminação da COVID-19 no Piauí.

Mesmo em meio a esse período de singular dificuldade, é possível perceber os avanços institucionais no último ano. A tecnologia tem se tornado uma ferramenta importante no trabalho policial militar, com o lançamento do aplicativo de smartphone PMPI Cidadão, a expansão do Sistema PMPI MOBILE pelas Unidades do Estado, além da utilização das redes sociais para a comunicação com a comunidade.

Em iniciativas como o projeto “Rede Amiga: Conectados pela Segurança”, desenvolvido pelo 6º Batalhão, por meio de grupos de whatsapp na zona sul de Teresina, e que recebeu o Prêmio Boas Práticas de Gestão em 2020. Além disso, em um ano de confecção de Termos Circunstanciados de Ocorrências pela Polícia Militar, é possível avaliar a economia de tempo e dinheiro alcançada.

Enquanto isso, o CAIS, Centro de Assistência Integral à Saúde, tem se destacado ao promover diversas atividades que envolvem tanto o efetivo quanto a comunidade – como passeio ciclístico, palestras e ações de prevenção e cuidados com a saúde –, sem deixar de dar auxílio aos profissionais que necessitam de tratamento e recuperação nos casos de diversos transtornos mentais. A disponibilização de massagem SEI TAI semanal, uma novidade do Centro, é outra forma de proporcionar bem-estar aos policiais militares.

Nesta edição, é apresentada a Capelania da Polícia Militar do Piauí, responsável pela assistência espiritual no âmbito da Instituição e junto à comunidade, bem como por ações sociais e celebrações religiosas em datas importantes. PROERD e Equoterapia também se destacam pela relevância do trabalho social realizado principalmente junto a crianças e adolescentes. A inclusão também é tema a ser destacado, com a inserção da disciplina de LIBRAS nos cursos de formação de Cabos e Sargentos da PMPI, o que objetiva tornar os profissionais melhor preparados para atender toda a sociedade de acordo com suas necessidades específicas. E a Patrulha Maria da Penha foi criada para reforçar o combate à violência contra a mulher.

E é com esse pensamento de estar constantemente se atualizando para corresponder às demandas sociais que a Polícia Militar do Piauí deu início à construção do Planejamento Estratégico para o próximo sexênio. Nesses 185 anos, além de comemorar a sua história de relevantes serviços, a Instituição procura, ainda, antever as ações necessárias para o futuro. Diante dos desafios por que passamos hoje, de uma coisa podemos ter certeza: a Polícia Militar do Piauí continuará presente e atuante junto à sociedade piauiense!



//ÍNDICE

03

EDITORIAL

06

POLÍCIA MILITAR DO PIAUÍ – 185 anos

08

ENTREVISTA – Procurador do
MPT-PI – Ednaldo Rodrigo Brito da Silva

12

PMPI nas ruas e povo em
casa: o esforço policial militar
em tempos de pandemia

22

Patrulha Maria da Penha: a
PMPI no combate à violên-
cia contra a Mulher

25

GAECIM completa 4 anos e meio de
atendimentos a grupos vulneráveis

29

Centro de Assistência Integral
à Saúde da PMPI: promovendo
a saúde do policial

36

PMPI MOBILE economiza mais
de 600 mil reais em 1 ano

37

Aplicativo PMPI Cidadão agiliza
atendimentos da Polícia Militar

39

COPOM e CIASPI lançam
programas de saúde laboral
para operadores do 190

40

PMPI adota o Programa “Polí-
cia Militar Sem Papel”

42

Projeto “Rede Amiga: Conectados
pela Segurança” vence o Prêmio
Boas Práticas de Gestão

// EXPEDIENTE

Comandante Geral da PMPI
CORONEL PM LINDOMAR CASTILHO

Subcomandante Geral da PMPI
CORONEL PM SOUSA FILHO

Supervisão geral
TENENTE-CORONEL PM ELZA
MAJOR PM MARCOS
CAPITÃO PM LISBOA

Produção textual
CABO PM LARISSA

Produção Gráfica
SARGENTO PM PAULO BRITO
BRUNO SOARES/ CCOM

Colaboradores
Contribuições dos Comandos, Diretorias,
Coordenadorias e Seções da PMPI

44 Realização de atividades administrativas e financeiras da PMPI compatíveis com a estratégia organizacional

45 Veteranos são homenageados em solenidade

46 Plano Estratégico para o próximo sexênio da PMPI em processo de construção

47 Cursos promovem a formação, aperfeiçoamento e capacitação de 2.971 policiais militares

56 Piauí é o Estado menos violento do Nordeste

58 DCOM: informação institucional, interatividade e a PMPI nas redes

60 O serviço de assistência religiosa e social da PMPI promovido pela Capelania

62 PROERD forma mais de 7.500 pessoas no Piauí em 2019

66 Equoterapia da PMPI participa de atividades lúdicas junto à comunidade

68 Banda de Música da PMPI participa de homenagem aos profissionais de saúde do HILP



Fotos da capa
SARGENTO PM F. CARVALHO
FRANCISCO LEAL

Capa
BRUNO SOARES/ CCOM

Revisão textual
REYJANE MORAES

Fotos
COORDENAÇÃO DO PROERD
SARGENTO PM F. CARVALHO
CLAÚDIA ALESSANDRA
JARDENYA BEZERRA

Administrativo
CABO PM EXPEDITO
SAV ALVERALICY
SAV INGRID



POLÍCIA MILITAR DO PIAUÍ

185 anos

É com muita honra que venho aqui parabenizar esta instituição quase bicentenária que é a Polícia Militar do Piauí. São mais de 6 mil homens e mulheres dignos da farda que usam, em prol da segurança e bem-estar dos 3,3 milhões de piauienses.

Presente nos 224 municípios do nosso Estado, a PM atua para garantir paz para nossos queridos piauienses. Neste ano em que todo o mundo é desafiado pela pandemia do novo coronavírus, a Polícia Militar do Piauí tem sido fundamental no combate à doença, ajudando na prevenção, orientação e fiscalização das medidas restritivas necessárias para reduzir a propagação do vírus.

Precursora, a PM tem inovado nos últimos anos, a ponto de servir de exemplo para outras unidades da Federação. Um exemplo é o PMPI Mobile, software pioneiro usado pela corporação para modernizar os despachos de viaturas e serviços de ocorrência, e que está sendo analisado por servidores do Maranhão para ser implantado naquele estado.

Este é apenas um entre os mais diversos exemplos de competência da PM, que possui homens e mulheres que dedicam sua vida para zelar pelos piauienses. Não é à toa que o Piauí é um dos estados mais seguros do Brasil.

Parabéns, Polícia Militar do Piauí!



CORONEL LINDOMAR CASTILHO MELO
COMANDANTE GERAL DA PMPI



WELLINGTON DIAS
GOVERNADOR DO PIAUÍ

A cada 25 de junho, desde 1835, temos a oportunidade de homenagear a mais importante instituição desse Estado. Ao longo de toda a sua história, a Polícia Militar do Piauí, que neste ano completa 185 anos de criação, tem se mostrado imprescindível para o crescimento econômico e social do povo piauiense.

Não é sem razão que escutamos, com frequência, em todos os rincões, que a Polícia Militar do Piauí é a instituição mais fiel e mais leal às políticas de Estado, aquela em que se pode recorrer a qualquer momento e em qualquer lugar. Nos momentos de crises, esse compromisso e disposição de servir se tornam mais visíveis.

Portanto, hoje temos, mais uma vez, a oportunidade de reverenciar e aplaudir todos os policiais militares, do passado e do presente, que escrevem a bela história da secular e corajosa Polícia Militar do Piauí, um verdadeiro tesouro do povo do nosso querido Estado.

Viva a Polícia do povo!

Feliz 185 anos de lutas e vitórias! Avante PMPI!

Hoje, 25 de junho de 2020, a Polícia Militar completa 185 anos de relevantes serviços prestados ao Estado do Piauí.

A história da nossa amada PMPI se confunde com a história de nosso próprio Estado, pois, nos momentos mais difíceis e em que mais precisou, foi a única representação física do Estado nos seus 224 municípios, a última fortaleza de esperança e defesa do povo piauiense, da democracia e, principalmente, dos direitos humanos. Desde março deste ano, a Pandemia mundial da COVID-19 chega de vez à nossa querida terra, trazendo consigo todo o impacto social e econômico, sobremaneira nas áreas da saúde e da segurança pública.

Somos a PMPI, com 6000 homens e mulheres, cuja missão de vida é cumprir seu papel constitucional de proteger as pessoas, cumprir as leis, combater o crime e preservar a ordem pública. Fazemos isso todos os dias e todas as noites, durante os 365 dias do ano, no sol e na chuva, encarando de tudo, nas condições mais adversas, e não está sendo diferente diante desta pandemia.

Nós somos a Polícia Militar do Piauí, que possui história e honra no seu mister de servir ao Estado e ao seu povo.



CORONEL RUBENS DA SILVA PEREIRA
SECRETÁRIO DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA



CORONEL EROTILDES MESSIAS DE SOUSA FILHO
SUBCOMANDANTE GERAL DA PMPI

Tive a honra de pertencer aos quadros da ativa dessa grandiosa Corporação. Foram nos mais de trinta anos de experiência, vividos intensamente, que incorporei os valores de cidadania que me construíram a personalidade. Segui os bons exemplos, que não foram poucos. Graças a esse convívio, adquiri maturidade suficiente para assumir grandes responsabilidades na vida pública e na vida privada, sempre movido pelos valores que apreendi.

Sou-lhe grato eternamente!

Rendo-lhe todas as homenagens porque tenho a convicção de que se trata de uma Instituição de compromissados e vencedores. Permanecer incólume, com seus princípios intactos durante 185 anos numa sociedade multifacetária, com a atribuição de manter a ordem pública, é missão realmente árdua e difícil. Não tenho dúvidas que tudo só foi possível e continuará sendo pelo crédito dos homens e mulheres de bem que fazem sua história.

Parabéns Polícia Militar!



**PATRULHAR PARA SERVIR,
ABORDAR PARA PROTEGER**

Ednaldo Rodrigo Brito da Silva

“O Ministério Público do Trabalho do Piauí pauta suas ações na responsabilidade social.

O Sistema PMPI Mobile faz parte desse compromisso”



O Ministério Público do Trabalho do Piauí, desde o início de 2019, está sendo um dos parceiros da Polícia Militar do Piauí na execução do Projeto PMPI MOBILE no âmbito da Segurança Pública do Estado. O órgão tem contribuído, por meio de repasse de verbas provenientes da aplicação de pena de prestação pecuniária junto à Justiça do Trabalho (com amparo na Resolução nº 154 do CNJ de 13/07/2012) para a aquisição de softwares, servidores e kits de tecnologia móvel e embarcada utilizados na lavratura de Termos Circunstanciados de Ocorrência (TCOs), na consulta de bancos de dados, na comunicação entre guarnições e unidades, bem como na remessa dos registros a outros órgãos, tudo isso durante o serviço ostensivo e nos locais de atendimento, de forma mais rápida e efetiva.

O Procurador-chefe do MPT-PI, **Dr. Ednaldo Rodrigo Brito da Silva**, tem articulado a consonância entre os órgãos junto ao Comando Geral da PMPI, que resultou, ainda, na assinatura de um Termo de Cooperação Técnica. O acordo visa atender as requisições de apoio policial militar aos fiscais do trabalho enquanto cumprem as fiscalizações e notificações de empresas, sobretudo no interior do Estado, prevenindo casos de intimidação, ameaça ou violência contra membros do MPT-PI.

Diante dessa importante parceria, a Diretoria de Comunicação Social da PMPI conversou com o Promotor Ednaldo Brito sobre a importância do trabalho realizado pelo Ministério Público do Trabalho e os benefícios diretos aos trabalhadores, seja no combate ao descumprimento de obrigações em saúde e segurança no trabalho, seja no retorno à sociedade dos valores arrecadados em multas e punições por meio de projetos e políticas públicas.

Diretoria de Comunicação (DCOM): Dr. Ednaldo, o que motivou o Ministério Público do Trabalho do Piauí a destinar recursos para a aquisição dos equipamentos necessários para operacionalização do Sistema PMPI MOBILE?

Ednaldo Brito: O Ministério Público do Trabalho do Piauí pauta suas ações na responsabilidade social, procurando fazer com que as multas apuradas nos seus processos retornem para a sociedade por meio de benefícios concretos. O Sistema PMPI Mobile faz parte desse compromisso, pois contribuiu para beneficiar a sociedade piauiense com uma grande evolução na segurança pública para o cidadão piauiense.

DCOM: Qual a origem desses recursos e como funciona a escolha das atividades que receberão o repasse?

E. B.: São recursos de multas apuradas em uma ação civil pública ajuizada contra uma empresa em virtude de ela ter descumprido obrigações em saúde e segurança no trabalho. Em regra, o Procurador verifica, no caso concreto, qual atividade é a mais adequada para receber o repasse, levando em consideração, como principal critério, a destinação para medidas que beneficiem a população do Estado ou do Município onde a irregularidade foi praticada, a fim de compensar de maneira mais direta e abrangente as pessoas da localidade afetada.

DCOM: Explique a dupla importância das fiscalizações trabalhistas: tanto na busca de garantir que condições dignas de trabalho sejam respeitadas quanto o retorno à sociedade por meio de serviços financiados com as multas trabalhistas.

E. B.: Basicamente, são dois os benefícios trazidos pela atuação do Ministério Público do Trabalho: primeiramente, quando fiscaliza e cobra o cumprimento adequado das leis trabalhistas, o Ministério Público do Trabalho traz benefícios à classe trabalhadora, que tem seus direitos respeitados, bem como aos empregadores, que terão os mesmos custos trabalhistas e, com isso, evita-se a prática da concorrência desleal entre empresas.

O segundo benefício ocorre em caso de desrespeito à legislação trabalhista, pois as indenizações e multas aplicadas retornam novamente para a sociedade em forma de projetos e medidas que beneficiam a população do Estado ou do Município onde a irregularidade foi praticada, como ocorreu no caso do Projeto PMPI MOBILE.

DCOM: Em 2019, houve a assinatura do Acordo de Cooperação Técnica entre MTP-PI e PMPI. Como tem sido desenvolvida essa consonância entre os dois órgãos? Como você avalia os benefícios que isso traz aos trabalhadores, que também são usuários dos serviços de segurança pública?

E. B.: O acordo de cooperação técnica entre o MPT e a PMPI vem se desenvolvendo de forma bastante satisfatória. O sistema PMPI MOBILE vem sendo desenvolvido em conformidade com as necessidades da Polícia Militar, visando o melhor atendimento às exigências de segurança da população



“Sem dúvidas, a cooperação entre a PMPI e o MPT-PI traz benefícios para ambas as instituições e para a sociedade usuária dos seus serviços. (...) Há projetos para a inserção de um módulo do Ministério Público do Trabalho no sistema PMPI MOBILE voltado para fiscalizações em áreas prioritárias de atuação do MPT, a exemplo do combate ao trabalho infantil e ao trabalho escravo”



Por outro lado, a PM também já prestou apoio de segurança em diligências realizadas pelo Ministério Público do Trabalho, que implicavam riscos para as pessoas envolvidas, medida que também faz parte do acordo de cooperação técnica.

O sistema PMPI MOBILE traz um retorno direto e extremamente importante para a classe trabalhadora no território piauiense, na medida em que os trabalhadores são um dos maiores usuários do sistema de segurança pública do Estado quando se deslocam diariamente pelas vias públicas no percurso de casa para o trabalho e vice-versa. O trabalhador precisa chegar ao trabalho em segurança, assim como precisa voltar para casa, ao final do expediente, também em segurança, e o sistema PMPI MOBILE trouxe um aumento da eficiência na atuação da Polícia Militar na prevenção de atos delituosos nesses períodos.

DCOM: A seu ver, a Polícia Militar pode contribuir com o trabalho do MPT? Existem projetos ou acordos futuros entre os dois órgãos?

E. B.: Sem dúvidas, a cooperação entre a PMPI e o MPT-PI traz benefícios para ambas as instituições e para a sociedade usuária dos seus serviços. Além do acordo de cooperação vigente e que já garante ao MPT o auxílio de força policial da PMPI em fiscalizações mais perigosas, a exemplo de casos envolvendo trabalho escravo, há projetos para a inserção de um módulo do Ministério Público do Trabalho no sistema PMPI MOBILE voltado para fiscalizações em áreas prioritárias de atuação do MPT, a exemplo do combate ao trabalho infantil e ao trabalho escravo.

“O sistema PMPI MOBILE traz um retorno direto e extremamente importante para a classe trabalhadora no território piauiense, na medida em que os trabalhadores são um dos maiores usuários do sistema de segurança pública do Estado quando se deslocam diariamente pelas vias públicas no percurso de casa para o trabalho e vice-versa”

DCOM: Em sua opinião, quais os paradigmas existentes no que diz respeito aos direitos trabalhistas e atuação do MTP perante os discursos neoliberais atuais de flexibilização das relações patrão-empregado paralelos à existência, ainda hoje, de trabalhos em condições análogas à escravidão, especialmente nas zonas rurais?

E. B.: Acredito que toda mudança na legislação trabalhista, seja sob qualquer vertente econômica ou política, deve levar em consideração o fato de que a mera redução de direitos trabalhistas não garante desenvolvimento econômico, uma vez que é o próprio trabalhador quem movimenta a economia. A redução do poder aquisitivo do trabalhador, embora possa gerar alguma redução nos custos das empresas, termina reduzindo sua própria clientela, pois o trabalhador também é consumidor e, ganhando menos, gasta menos também.

Nesse contexto, o MPT vê com maior preocupação aquelas normas flexibilizadoras que dificultam a atuação dos órgãos fiscalizadores e as que reduzem a proteção do trabalhador no meio ambiente de trabalho. Exemplo dessa mudança foi a permissão do trabalho de mulheres gestantes e lactantes em atividade insalubre, inserida no art. 394-A da CLT pela Reforma Trabalhista, e que foi declarada inconstitucional pelo Supremo Tribunal Federal quando do julgamento da ADI 5938.





Portanto, acredito que algumas mudanças promovidas até agora não foram positivas nem para trabalhadores, nem para empregadores e, se precedidas de estudos mais aprofundados, possivelmente não teriam sido adotadas. Defendo que as mudanças trabalhistas sejam antecedidas de estudos científicos consistentes que verifiquem as repercussões sociais e econômicas que elas podem provocar a médio e longo prazo, não apenas com viés imediatista. Somente assim, teremos uma legislação trabalhista adaptada às necessidades atuais da sociedade brasileira sem que isso traga prejuízos às classes envolvidas - empregados e empregadores - nem aos órgãos incumbidos da fiscalização do cumprimento da lei.

“Defendo que as mudanças trabalhistas sejam antecedidas de estudos científicos consistentes que verifiquem as repercussões sociais econômicas que elas podem provocar a médio e longo prazo, não apenas com viés imediatista. Acredito que algumas mudanças promovidas até agora não foram positivas e, se precedidas de estudos mais aprofundados, possivelmente não teriam sido adotadas”



PMPI nas ruas e povo em casa: o esforço policial militar em tempos de pandemia

Com o desafio mundial de enfrentar a disseminação da COVID-19, os profissionais da Polícia Militar do Piauí estiveram mais atuantes do que nunca em 2020, por meio de Operações preventivas, ações de apoio a órgãos de saúde, fiscalizações e barreiras, sem deixar de lado o policiamento ostensivo e atendimento de ocorrências para coibir o aumento da criminalidade neste momento de crise.

Desde meados do mês de março de 2020, o Piauí tem adotado medidas referentes à situação de emergência de saúde pública de importância internacional em que nos encontramos, em conformidade com a declaração da Organização Mundial de Saúde de 30 de janeiro de 2020, tendo em vista a classificação da situação mundial de infecção humana pelo novo coronavírus (COVID-19) como pandemia. Decretos de suspensão de aulas, atividades coletivas e eventos que impliquem em aglomerações de pessoas, bem como a restrição de atividades comerciais, de movimentação de pessoas e de viagens intermunicipais, dentre outras ações, foram colocados em vigor com o objetivo de frear a circulação do vírus dentro do Estado e, assim, evitar o colapso no sistema de saúde. Além disso, campanhas educativas reforçaram, junto à população, a importância do distanciamento social e da permanência dentro de casa.

Nesse contexto, o trabalho policial militar, mais uma vez, se mostrou fundamental em todo o território piauiense, com o empenho de todo o efetivo na conscientização da população, bem como ao fiscalizar o cumprimento dos Decretos e a circulação de pessoas. Seja em iniciativas próprias ou em conjunto com demais órgãos, a Polícia Militar do Piauí, presente em todos os 224 municípios, esteve direta ou indiretamente atuante nas políticas sanitárias, além de manter as operações policiais para preservar a ordem durante o período atípico.





CORONEL MÁRCIO
COORDENADOR-GERAL DE OPERAÇÕES E EQUIPE

O Coordenador-Geral de Operações, Coronel Márcio Oliveira, destacou que os policiais militares estão trabalhando todos os dias para cumprir com o dever constitucional de prover o policiamento ostensivo e garantir a manutenção da ordem pública, assim como fiscalizar o cumprimento das medidas cautelares preventivas dos decretos Estaduais e Municipais.

DECRETO 18.884 DE 16 DE MARÇO DE 2020	Regulamenta a lei nº 13.979, de 06 de fevereiro de 2020, para dispor no âmbito do Estado do Piauí, sobre as medidas de emergência de saúde pública de importância internacional e tendo em vista a classificação da situação mundial do novo coronavírus como pandemia, institui o Comitê de Gestão de Crise, e dá outras providências.
DECRETO Nº 18.901, DE 19 DE MARÇO DE 2020	Determina as medidas excepcionais que especifica, voltadas para o enfrentamento da grave crise de saúde pública decorrente do Covid-19.
DECRETO Nº 18.902, DE 23 DE MARÇO DE 2020	Determina a suspensão das atividades comerciais e de prestação de serviços, em complemento ao decreto nº 18.901, de 19 de março de 2020, que determina as medidas excepcionais que especifica, voltadas para o enfrentamento da grave crise de saúde pública decorrente da Covid-19, e dá outras providências.
DECRETO Nº 18.913, DE 30 DE MARÇO DE 2020	Prorroga, até o dia 30 de abril, a suspensão das aulas da rede pública estadual e privada, conforme foi determinada pelo decreto nº 18.884 do dia 16 de março. Na publicação, foi estabelecido também o mesmo prazo para os decretos nº 18.901, de 19 de março de 2020; e nº 18.902, de 23 de março de 2020, que dispõem sobre suspensão de todas as atividades comerciais, educacionais, religiosas, eventos e demais determinações.
PORTARIA CONJUNTA SEGOV/ SESAPI/ STRANS Nº 02, DE 02 ABRIL DE 2020	Dispõe sobre a suspensão dos serviços de transporte Intermunicipal de passageiros, na modalidade rodoviário, como medida de segurança sanitária excepcional para o enfrentamento à Covid-19.
DECRETO Nº 18.924, DE 03 DE ABRIL DE 2020	Dispõe sobre a suspensão dos serviços de transporte Intermunicipal de passageiros, na modalidade rodoviário, como medida de segurança sanitária excepcional para o enfrentamento à Covid-19.
DECRETO Nº 18.924, DE 03 DE ABRIL DE 2020 DECRETO Nº 18.942, DE 16 DE ABRIL DE 2020	Declara situação de calamidade pública, provocada pelo desastre natural classificado e codificado como doenças infecciosas virais (Cobrade-1.5.1.1.0) em toda extensão territorial do Piauí.
DECRETO Nº 18.947, DE 22 DE ABRIL DE 2020	Dispõe sobre o uso obrigatório de máscara de proteção facial, como medida adicional necessária ao enfrentamento da Covid-19, e dá outras providências.
DECRETO Nº 18.966, DE 30 DE ABRIL DE 2020	Dispõe sobre os prazos de prorrogação e vigência do Decreto nº 18.901, de 19 de março de 2020, do Decreto nº 18.902, de 23 de março de 2020, do Decreto nº 18.913, de 30 de março de 2020, e do Decreto nº 18.947, de 22 de abril de 2020, visando combater a Covid-19, na forma que especifica, e dá outras providências.

“É preciso que todos valorizem e reconheçam o nosso compromisso com a missão e façam sua parte. PMPI nas ruas e povo em casa. O policial militar, na sua folga, também deve ficar em casa”, recomendou o Coronel.

Em todo o território piauiense, a PMPI desempenhou papel fundamental de trabalhar para fazer cumprir os seguintes decretos publicados pelo Governo do Piauí com medidas que visam ao controle da propagação da Covid-19, doença causada pelo novo coronavírus:

APOIO DA PMPI ÀS AÇÕES DOS ÓRGÃOS DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA



Policiais se deslocam para atuar nas barreiras sanitárias nas divisas do Piauí e Ceará

No dia 06 de abril de 2020, o Comando do Policiamento Especializado, comandado pelo Tenente-coronel James Sean, deslocou policiais militares do Batalhão de Polícia Rodoviária Estadual (BPRE) e da Companhia Independente de Policiamento de Trânsito (CIPTRAN) para atuarem em barreiras sanitárias nas Divisas do Estado do Piauí com o Estado do Ceará.

Os policiais foram empregados em sete barreiras entre os seguintes municípios:

- Cajueiro da Praia-PI e Chaval-CE
- Cocal da Estação-PI e Viçosa-CE
- Pedro II-PI e Poranga-CE
- Castelo do Piauí-PI e Crateús-CE
- Fronteiras-PI e Campos Sales-CE
- Pio IX-PI e Parambu-CE
- São João da Fronteira-PI e Tianguá-CE

Os policiais atuaram junto com as Secretarias Municipais de Saúde em abordagens a veículos, principalmente a ônibus clandestinos, que se deslocam de outros estados para o Estado do Piauí, em Operação realizada pelo Governo do Estado em combate à COVID-19.



No dia 08 de abril, a Polícia Militar do Piauí recebeu 59 viaturas caracterizadas, que foram cedidas pela Secretaria da Administração do Estado do Piauí, oriundas também de outras Secretarias Estaduais. Os veículos foram utilizados pelos policiais militares durante a Operação "Todos Contra o Coronavírus" em todo o Estado.

Operação Todos Contra o Coronavírus na capital

De acordo com o COPOM, de 19 de março a 29 de abril de 2020, só em Teresina, foram feitos 10.864 atendimentos, sendo mais de 6.000 deles averiguações, além de saúde pública, meio ambiente, desordem, auxílio e apoio.

Os Comandos de Policiamento Metropolitano I e II, sob o comando respectivamente do Tenente-coronel Lucena e Coronel Rodrigues, promoveram Operações Planejadas realizadas pelas diversas unidades da capital, com fiscalização do cumprimento dos Decretos. A Polícia Militar intensificou o patrulhamento nas ruas de Teresina com a atuação de guarnições da CGO, dos Batalhões de área e do Centro de Educação Profissional (CEP).

Dando ênfase para o patrulhamento nas áreas comerciais, 1º BPM, 5º BPM, 6º BPM, 8º BPM, 9º BPM, 13º BPM, 17º BPM e Companhia do Promorar realizaram, no Centro e nas zonas norte, sul, leste e sudeste de Teresina, notificações e fechamentos de estabelecimentos (comércios, lojas de peças, de materiais de construção, oficinas de lanternagem, bares, restaurantes); contenção de aglomeração de pessoas; orientações quanto a distância de segurança necessária entre os populares que aguardavam a distribuição de alimentos realizada pela Prefeitura, bem como nas filas em frente às agências bancárias; e lavratura de Termos Circunstanciados de Ocorrências.

A Companhia Independente de Policiamento Escolar (CIPE), pertencente ao Comando de Polícia Comunitária, deu continuidade a Operação Quarentena Escolar, com orientações a jovens que insistem em descumprir o isolamento social, aglomerando-se em quadras de esportes na zona norte de Teresina. Atuou também nas escolas onde estavam sendo distribuídos alimentos, com o objetivo de evitar aglomerações.



O Comando de Policiamento Especializado pôs em prática a Operação CPE nas ruas, com as atuações de equipes do Batalhão de Policiamento Rondas Ostensivas de Natureza Especial (BPRONE), Batalhão de Operações Especiais (BOPE), Esquadrão Independente de Policiamento Montado (EIPMONT) e Batalhão Tático Aeropolicial (BTAP). Durante as operações, realizadas em várias zonas de Teresina em apoio às Unidades convencionais de área, foram realizadas abordagens a veículos, transeuntes, estabelecimentos comerciais, prisões em flagrante e estabelecimentos foram fechados, havendo, em alguns casos, a lavratura de TCOs.



Operações de combate à COVID-19 no interior do Piauí: barreiras sanitárias, orientações, retenção de veículos e fechamento de estabelecimentos

No interior, os Comandos de Policiamento do Litoral Meio Norte (CPLMN), dos Cerrados (CPCE) e do Semiárido (CPSA), por meio de suas unidades e subunidades, intensificaram as ações preventivas, com barreiras sanitárias nas divisas com os Estados vizinhos, bem como apoio à Vigilância Sanitária e às Equipes de Saúde Municipais em abordagens a ônibus para controle de tráfego de pessoas. A finalidade é verificar todos os transeuntes que adentram o Estado e que, após passarem pela triagem, tenham o Piauí como destino final, para que sejam notificados e acompanhados para o cumprimento do período de quarentena.

Na área do CPLMN, o CPE executou a Operação Égide, atuando no município de Esperantina em conjunto com a Força Tática da 4ª Companhia do 12º Batalhão e com o Comando de Policiamento do Litoral Meio Norte. Houve apreensão de armas, drogas e veículos irregulares. A mesma ação do CPE foi executada em São João do Arraial e Luzilândia, com o intuito de localizar armas, drogas e veículos com restrição de roubo e furto, bem como manter a tranquilidade nas cidades.

No município de Cocal da Estação-PI, os policiais da 2ª Companhia do 2º BPM, em parceria com a Secretaria da Saúde, realizaram intervenções junto às pessoas que chegavam de outras cidades, especialmente na divisa com a cidade cearense de Viçosa, apresentando-lhes o termo de conscientização e obrigatoriedade de permanecer os sete dias em quarentena em suas residências. No litoral, a Companhia Independente de Policiamento Turístico (CIPTUR), juntamente com a Marinha e a equipe de saúde de Cajueiro da Praia, realizou fiscalização dos transportes náuticos dos Portos de Barroquinha e Bitupitá, do Estado do Ceará para o Piauí. E a 2ª Companhia do 12º BPM realizou patrulhas nas vias de acesso a Pedro II, bem como na área comercial e bancária da Cidade.

No município de Castelo do Piauí, veículos e pessoas foram abordados pelas guarnições da 4ª Companhia do 15º BPM, e os ônibus que chegavam à cidade, após serem interceptados pelos policiais, tinham seus passageiros encaminhados a uma escola onde recebiam as orientações dos profissionais de saúde para evitar a disseminação do coronavírus.

Operações planejadas foram desempenhadas também na área do 15º BPM, em Campo Maior, com barreiras nas divisas dos municípios, patrulhamento urbano e rural.



A mesma ação ocorreu nas zonas rurais de Esperantina, São João do Arraial, Campo Largo, Barras, Lagoa Seca, Juazeiro do Piauí e em Nossa Senhora dos Remédios, onde foram lavrados termos circunstanciados de ocorrência por desobediência. Em São João da Fronteira-PI, que faz limite com a cidade cearense de Tianguá, houve retenção de ônibus no Posto Fiscal do município, com o cadastro de verificação e a orientação dos passageiros sobre o combate à COVID-19.

As barreiras sanitárias foram feitas ainda nas divisas de Pedro II com Poranga-CE e de Cajueiro da Praia-PI com Chaval-CE, onde condutores e passageiros foram orientados.

O CPCE intensificou a fiscalização da região. Os policiais militares do 10º Batalhão, localizado em Uruçuí, realizaram barreira sanitária na Divisa entre o município piauiense e Benedito Leite-MA. O 7º Batalhão, seguindo determinação, fez barreiras sanitárias em Corrente para prevenir a transmissão e propagação do coronavírus. Os funcionários da Vigilância Sanitária e epidemiológica, da saúde, agentes de trânsito e a Polícia Militar fizeram vistorias em veículos de transporte coletivo.

Em Morro Cabeça no Tempo, o Comandante da 4ª Companhia do 7º BPM, localizada em Avelino Lopes, participou de operação de conscientização juntamente com equipes da Saúde e Vigilância Sanitária, desempenhada nos bairros Cidade Baixa, Cidade Alta e nos povoados Arroz, Desejado, Guaipaba e Gameleira. Essa mesma operação estava sendo realizada ainda em Avelino Lopes e Júlio Borges.



Em Santa Filomena-PI, policiais militares da 3ª Companhia do 7º Batalhão e da Secretaria Municipal de Saúde realizaram Barreiras Sanitárias, em uma ação integrada.

A 2ª Companhia do 19º Batalhão realizou policiamento preventivo e comunitário nas cidades de Colônia do Gurgueia, Alvorada do Gurgueia, Eliseu Martins e Manoel Emídio, como forma de combater a propagação do coronavírus. O 3º BPM reforçou o policiamento na região de Floriano, bem como o 18º BPM no perímetro da cidade de Água Branca e adjacências. Foram feitas abordagens a comerciantes que insistiam em permanecer com seus estabelecimentos abertos, os quais foram advertidos e informados que, se houvesse reincidência, seriam notificados e autuados.

Na região do CPSA, o 20º Batalhão visando fiscalizar o cumprimento dos decretos no combate ao novo coronavírus, atuou em Paulistana e nos povoados ao seu redor, orientando pessoas.



Na madrugada do dia 14 de abril, na rodovia PI-144, Povoado Serra Branca, a equipe Força Tática do 11º BPM, junto com a equipe da Vigilância Sanitária de São Raimundo Nonato, abordou três ônibus vindos do estado de São Paulo, trazendo, ao todo, 122 passageiros. Os dados dos veículos foram colhidos e, após constatação de que se tratava de transportes clandestinos, os motoristas foram orientados a finalizar o desembarque dos passageiros, que foram orientados sobre a quarentena. Os ônibus foram retidos e encaminhados ao Quartel do 11º BPM para adoção dos procedimentos cabíveis. Outros ônibus foram abordados pelas guarnições locais com apoio da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), com triagem de seus passageiros.

As guarnições da PMPI realizaram barreiras nas divisas entre Dirceu Arcoverde-PI e Remanso-BA. As equipes da 4ª Companhia do 4º BPM também estiveram presentes na intensificação das barreiras na divisa entre Fronteiras-PI e o Ceará, e ainda na BR 316, que liga o Município de Marcolândia-PI ao Estado do Pernambuco, onde transcorria abordagens a veículos.



A 1ª Companhia do 14º BPM deu apoio aos órgãos de saúde no monitoramento de pessoas que chegaram de outros Estados em Santa Rosa do Piauí, Oeiras e em Colônia do Piauí. Diante disso, ônibus foram abordados.

Assim como na capital, nas cidades do interior as Unidades policiais militares têm atuado nas áreas comerciais, direcionando as pessoas em bancos, lotéricas, supermercados, entre outros locais. Os policiais militares vêm realizando abordagens nas vias durante o policiamento ostensivo e também estão atuando, em suas respectivas áreas, no policiamento ostensivo geral.

PMPI divulga orientações à sociedade piauiense sobre a COVID-19 por meio de carro de som

A mensagem transmitida é:

"Atenção, cidadão! A responsabilidade também é sua! A luta contra o novo coronavírus é missão de todos. A Polícia Militar do Piauí orienta que a População evite aglomerações em qualquer local. Todos os bares, igrejas e locais públicos devem ficar fechados. O momento é de conscientização. Faça sua parte. Ajude a prevenir e controlar o coronavírus. Por favor, fique dentro de casa. Polícia Militar e sociedade juntas no combate ao novo coronavírus".



Comandos da Capital e do Interior participam de reunião por videoconferência para reforçar ações de combate à COVID-19

Para manterem alinhadas as diretrizes e ações da Polícia Militar do Piauí em todo o Estado, o Comandante Geral, Coronel Lindomar, e o Subcomandante Geral, Coronel Sousa Filho, realizam periódicas reuniões por videoconferência com os Comandantes dos Grandes Comandos da PMPI e de Unidades Operacionais que as compõem durante o período de distanciamento social.





1º BPM - CENTRO | TERESINA



2º BPM - PARNAÍBA



3º BPM - FLORIANO



4º BPM - PICOS



5º BPM - ZONA LESTE | TERESINA



6º BPM - ZONA SUL | TERESINA



7º BPM - CORRENTE



8º BPM - ZONA SUDESTE | TERESINA



9º BPM - ZONA NORTE | TERESINA



10º BPM - URUÇUÍ



11º BPM - SÃO RAIMUNDO NONATO



12º BPM - PIRIPIRI



13º BPM - SANTA MARIA DA CODIPI | TERESINA



14º BPM - OEIRAS



15º BPM - CAMPO MAIOR



16º BPM - JOSÉ DE FREITAS



17º BPM - PORTO ALEGRE | TERESINA



18º BPM - ÁGUA BRANCA



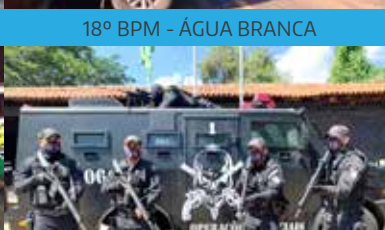
19º BPM - BOM JESUS



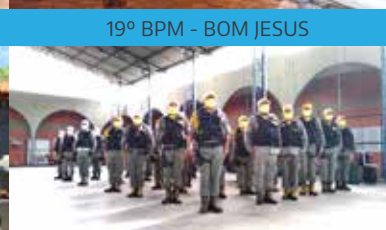
20º BPM - PAULISTANA



21º BPM - ALTOS



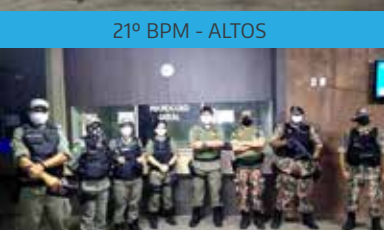
BOPE



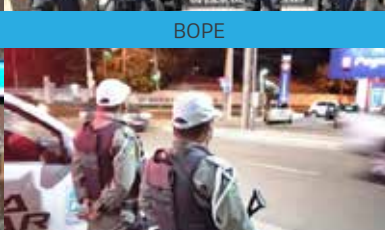
BPRE



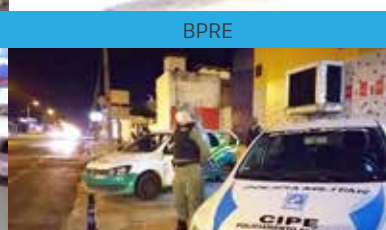
BPRONE



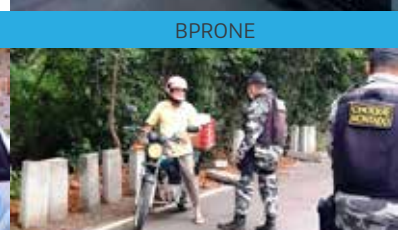
BPA



CIPTRAN



CIPE



EIPMONT



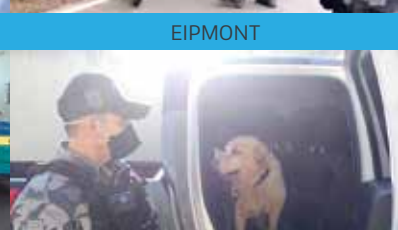
CIPM PROMORAR



CIPTUR



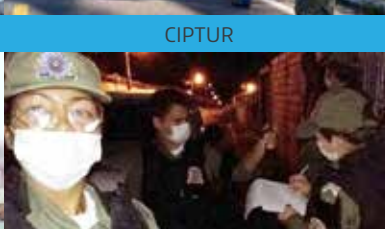
CODAM



CANIL



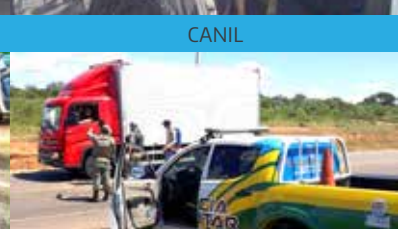
ROCAM - PICOS



PATRULHA MARIA DA PENHA



OPERAÇÃO



BARREIRA SANITÁRIA



COORDENAÇÃO GERAL DE OPERAÇÕES



CPM I



CPM II



CPLMN



POSTO COVA DONGA



DIVISA SÃO JOÃO DA FRONTEIRA / TIANGUÁ



DIVISA LUZILÂNDIA-MARANHAO



POSTO DE PRENSA



ALVORADA DO GURGUEIA



BARRAS



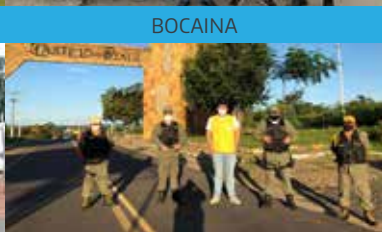
BOA HORA



BOCAINA



CARAUBAS



CASTELO DO PIAUÍ



DOM INOCÊNCIO



ELISEU MARTINS



JOAQUIM PIRES



JOCA MARQUES



JUAZEIRO DO PIAUÍ



LAGOA DO BARRO



MURICI DOS PORTELAS



NOSSA SENHORA DOS REMÉDIOS



NOVA SANTA RITA



PEDRO LAURENTINO



SÃO FRANCISCO DO PIAUÍ



SÃO JOÃO DO ARRAIAL



SÃO JOÃO DO PIAUÍ



SÃO MIGUEL DO TAPUIO





CPCE



CPSA



CPE



CPCOM



POSTO FISCAL LAGOA SECA



POSTO FISCAL PIPOCAS



POSTO FISCAL RETIRO



POSTO FISCAL SEFAZ



BATALHA



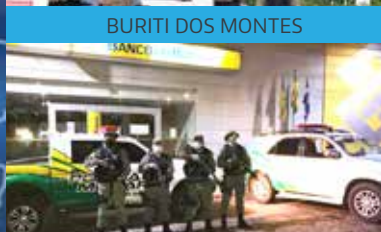
BELÉM DO PIAUÍ



BURITI DOS MONTES



CAMPO LARGO



COCAL DA ESTAÇÃO



COLÔNIA DO GURGUEIA



ESPERANTINA



JAICÓS



LUZILÂNDIA



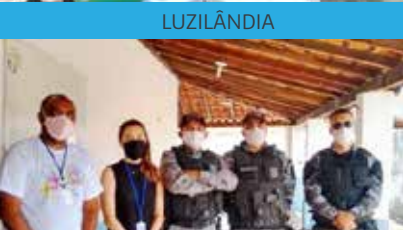
MADEIRO



MANOEL EMÍDIO



MATIAS OLÍMPIO



REGENERAÇÃO



SANTA CRUZ DO PIAUÍ



SANTA ROSA DO PIAUÍ



SANTO INÁCIO DO PIAUÍ



UNIÃO



VALENÇA



OPERAÇÃO

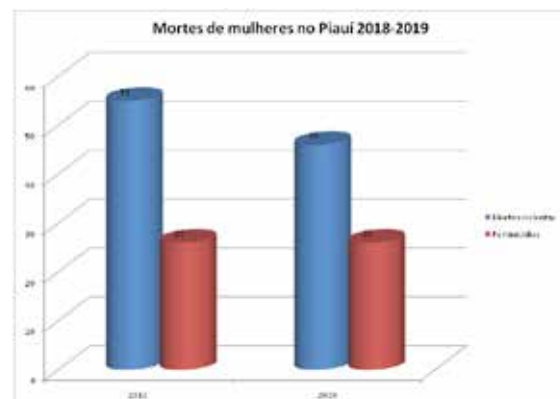


BARREIRA SANITÁRIA

Patrulha Maria da Penha: a PMPI no combate à violência contra a Mulher

Com área de atuação, a princípio, compreendida pela região metropolitana de Teresina, o policiamento visa dar resposta a esse tipo de violência comum em nosso Estado.

Os feminicídios são crimes que ocorrem em situações de violência doméstica e familiar, ou quando há menosprezo e discriminação à condição de mulher. De acordo com os dados da Secretaria da Segurança Pública do Piauí, foram registradas 46 mortes de mulheres durante o ano de 2019. Destas, 26 foram assassinadas pela condição de ser mulher, representando mais da metade das mortes de mulheres (56%). No geral, desde a criação da Lei do Feminicídio, em 9 de março de 2015, 108 mulheres foram assassinadas em um contexto de violência de gênero no estado. Comparando os dados de 2019 com 2018, percebe-se que, enquanto o número de mortes de mulheres em geral diminuiu, a quantidade de feminicídios permaneceu constante.



Com o objetivo de dar resposta a essa realidade de violência contra a mulher, a Polícia Militar do Piauí lançou, em 29 de janeiro de 2020, a Patrulha Maria da Penha. “A Secretaria da Segurança e a Polícia Militar, há tempos, já verificava a necessidade desse olhar, do atendimento para essa natureza de ocorrência que, infelizmente, cresce em virtude de uma cultura machista que nós temos.

Muitas mulheres conseguem a medida protetiva, têm a proteção legal, e precisam que a segurança seja efetiva, no sentido de que não venha a ocorrer o feminicídio. Essa é uma necessidade urgente!", aponta a Capitã Solange, que trabalha na Patrulha e comenta os critérios de seleção da equipe, "foram selecionados policiais que já têm experiência no policiamento ostensivo, afinidade com o trabalho realizado e que vão estar em constante capacitação para atender essas mulheres em situação de violência".

O Comandante Geral da PMPI, Coronel Lindomar, afirma que este serviço está à disposição da população da capital inicialmente, com possibilidade de expansão para o interior. "A equipe que foi composta está com a missão de visitar as mulheres, deixar telefone de contato, um canal aberto de comunicação. Além dessas visitas para o cumprimento das medidas protetivas, também irão percorrer os bairros da capital, realizar palestras, levar informações, enfim, manter contato com a população esclarecendo alguns pontos da Lei Maria da Penha, do serviço que é feito pela Polícia Militar, sem qualquer prejuízo do que é feito, hoje, pelo 190. As equipes dos batalhões continuam sendo acionadas pelo telefone e pelo tablet", esclareceu o Coronel.

O trabalho da Patrulha Maria da Penha da PMPI é, basicamente, a fiscalização de medidas protetivas. De acordo com a Capitã Leoneide, Comandante da Patrulha, a partir do momento em que essas medidas chegam ao conhecimento da Polícia Militar, por meio da 5ª Vara do Juizado da Violência Doméstica, é feito um estudo de cada uma delas para a definição da forma de abordagem que vai ser utilizada nas visitas, pois a guarnição precisa estar preparada para a situação específica que vai enfrentar. "A gente lê os relatos, os boletins de ocorrências, em que as vítimas falam sobre as características do agressor, para ter essa prévia e fazer a visita", explica, enfatizando que as visitas são feitas à vítima e ao agressor também, momento em que é explicado a ela o que é a medida protetiva, e a ele sobre a possibilidade de prisão em flagrante ou por determinação judicial no caso de descumprimento. "A medida protetiva, com a Patrulha Maria da Penha, passa a ter efetividade, porque antes muitas mulheres se sentiam inseguras, pois elas só tinham um papel na mão, não tinham a quem recorrer" completou a Capitã.

Para que o número de medidas protetivas acompanhadas pela Patrulha seja ampliado (eram 27 em março de 2020), está sendo aguardada a firmação de termo de cooperação com o Tribunal de Justiça, que legalize a emissão desses processos para a Polícia Militar do Piauí. Muitos correm em segredo de justiça, daí a necessidade desse termo, para que os policiais tenham acesso ao sistema e possam prestar esse serviço a mais mulheres que necessitam.



PATRULHA MARIA DA PENHA

Em briga de marido e mulher,
se mete a colher, sim!



PMPI fiscaliza medidas protetivas há 4 anos em Parnaíba

O trabalho desenvolvido pela Patrulha Maria da Penha, apesar de ser novidade na capital, possui um importante precedente na Polícia Militar do Piauí. O Grupamento de Atendimento Especializado à Criança, ao Idoso e à Mulher – GAECIM – realiza o trabalho de fiscalização de medidas protetivas em Parnaíba desde dezembro de 2015.

Desde a sua fundação até abril de 2020, o Grupamento teve como Comandante a Capitã Leoneide, que deixou a unidade parnaibana para estar em Teresina comandando a Patrulha Maria da Penha.

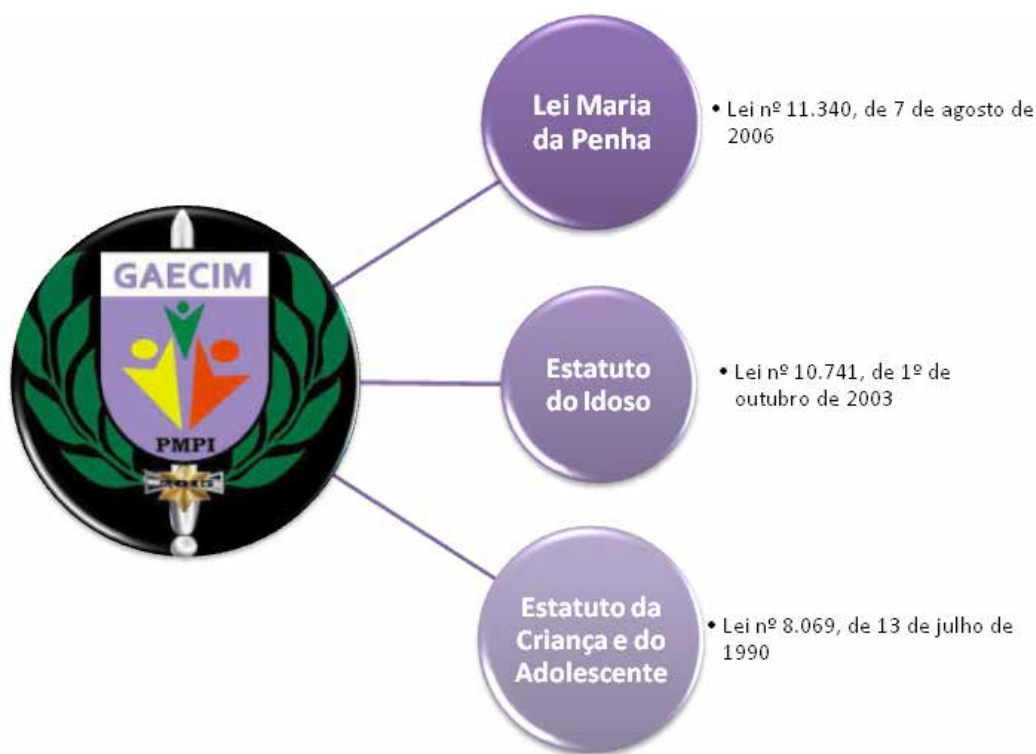


GAECIM completa 4 anos e meio de atendimentos a grupos vulneráveis

A Unidade tem seu trabalho reconhecido pela sociedade parnaibana, especialmente no que se refere ao combate e prevenção à violência contra a mulher.

Após quatro anos e meio de sua criação, é notório que a ação do GAECIM, Grupamento de Atendimento Especializado à Criança, ao Idoso e à Mulher, tem sido cada vez mais valorizada pela população de Parnaíba. A Unidade, que pertence ao 2º Batalhão da Polícia Militar, utiliza uma estratégia de policiamento com ênfase nas ações familiares e comunitárias, atuando conjuntamente com uma rede nas ações, quer criminais, quer sociais, de forma a fornecer mais segurança pública à sociedade.





De acordo com o Tenente Jony, Comandante do Grupamento, as fiscalizações de medidas protetivas representam ações preventivas de grande importância quanto à diminuição dos índices de crimes contra mulheres na cidade de Parnaíba-PI.

“São ações que vão além de apenas verificar o cumprimento ou não das determinações judiciais que nos são enviados periodicamente, pois constituem uma aproximação do policial com a mulher vítima de violência doméstica, transmitindo-lhe, além da sensação de segurança, uma certeza que esta não sofrerá mais violência”, enfatizou o Tenente.

ESTATÍSTICA ANUAL DO GAECIM		
ANO	OCORRÊNCIAS ATENDIDAS DENTRO DA ESPECIALIDADE	MEDIDAS PROTETIVAS VISITADAS
2016	313	296
2017	262	155
2019	442	231
2020	667	153



O foco do trabalho da Unidade são ações ostensivas e preventivas ao enfrentamento à violências que envolvam crianças, idosos e mulheres, com a realização de visitas domiciliares de vítimas. Além disso, possui interatividade com órgãos governamentais e não governamentais, como SEDESC (Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania da Prefeitura de Parnaíba), SPV (Serviço de Proteção a Vulneráveis), SAVVIS-HEDA (Serviço de Atendimento a Vítimas de Violência Sexual do Hospital Estadual Dirceu Arcoverde), Ministério Público em Parnaíba, Conselho Tutelar de Parnaíba, Casa de Passagem e Casa de Acolhimento. O GAECIM participa também de atividades socioeducativas em escolas e nas comunidades, em atividades de informação sobre temas e comemorações relativos a crianças, idosos e mulheres, além de eventos cívicos e militares.

As ocorrências que envolvem os grupos prioritários nos atendimentos do GAECIM que são recebidas via COPOM, ou via telefone funcional ou via base são direcionadas às guarnições do Grupamento. Além disso, a base do Grupamento funciona como local de acolhimento para as mulheres que são vítimas. Elas podem se direcionar à sede para fazer a denúncia, onde há uma brinquedoteca voltada a crianças acolhidas.



GAECIM realiza café da manhã e roda de conversa com mulheres assistidas pelo Grupamento

Em alusão ao dia internacional da Mulher, o Grupamento de Atendimento Especializado à Criança, ao Idoso e à Mulher realizou um café da manhã com uma roda de conversa no dia 11 de março de 2020, em Parnaíba-PI. Participaram do evento integrantes da rede de atendimento à violência doméstica e mulheres que possuem medidas protetivas visitadas pelas equipes do GAECIM.

Na roda de conversa, as mulheres puderam fazer críticas, sugestões e trocar experiências sobre os acompanhamentos realizados.



GAECIM recebe Medalha do Mérito Legislativo em Parnaíba

Os membros do GAECIM, pertencente ao 2º Batalhão da Polícia Militar, receberam Medalhas do Mérito Legislativo Municipal "Vereador Alcenor Candeira", em Sessão Solene ocorrida no Plenário da Câmara Municipal de Parnaíba no dia 29 de novembro de 2019.



O Comandante Geral da PMPI, Coronel Lindomar, e o Comandante do 2º Batalhão, Tenente-coronel Pacífico, participaram da homenagem, que coincide com a comemoração de 4 anos de implantação da Unidade. Segundo a Capitã Leoneide, que comandava o Grupamento na época, este foi um reconhecimento dos importantes serviços prestados à comunidade parnaibana.

Os policiais do GAECIM aproveitaram a oportunidade para prestar homenagem ao Soldado Cristiano, que fazia parte do efetivo da Unidade e faleceu em fevereiro de 2018.



Centro de Assistência Integral à Saúde da PMPI: promovendo a saúde do policial

O trabalho desenvolvido pelo CAIS da PMPI é algo único nas instituições de segurança pública do Brasil. O Centro realiza atividades preventivas junto ao efetivo em geral, além de oferecer tratamentos e assistência psicossocial àqueles policiais em processo de recuperação de diferentes transtornos.

O Centro de Assistência Integral à Saúde da Polícia Militar do Piauí foi criado em 2012, com o objetivo de estimular o processo de implantação de políticas antidrogas, de prevenção e de tratamento em saúde mental no âmbito da Polícia Militar do Piauí.

O propósito inicial foi oferecer assistência Psicossocial aos policiais militares, com uma equipe multidisciplinar, possibilitando a articulação e integração entre os membros da Corporação por meio de ações de prevenção, intervenção e tratamento ao uso indevido de drogas, além de outras desordens mentais.

Dentro do Plano de atuação do Centro, destacam-se os programas de Prevenção ao Estresse Pós-traumático (PEPT), o CAIS Itinerante, o Núcleo de Apoio Psicológico (NAP), o REVIVER e o RESGATE, em que são oferecidos os serviços Psiquiátrico, Psicológico, Serviço Social, Fisioterápicos, Educadores Físicos, Enfermagem, Nutrição e de Psicopedagogia.



A equipe do CAIS realiza, com os policiais atendidos, as atividades de acolhida inicial, atendimento individual ao usuário, atendimento individual aos familiares, grupos com usuários, grupos com familiares, grupo superando limites, visitas domiciliares e institucionais, além de atividades físicas, musicoterapia, arteterapia, orientação espiritual, narcóticos anônimos e alcoólicos anônimos.



CAIS oferece terapia Sei Tai

O projeto Sei Tai, nova atividade terapêutica desenvolvida pelo Centro de Atendimento Integral à Saúde da Polícia Militar do Piauí, que envolve diversas terapias diferentes, é disponibilizado todas as quartas-feiras, a partir das 10h, a todos os policiais militares, estejam eles em tratamento ou não, sendo necessário apenas o agendamento prévio com alguém da equipe técnica do Centro.

Segundo o Terapeuta Fábio Guimarães, várias técnicas são combinadas nas atividades do projeto terapêutico desenvolvido no CAIS. "Hoje, nós estamos desenvolvendo um trabalho com a técnica do Sei Tai Quiropraxia. Dentro dessas técnicas, nós temos outras práticas, como o shiatsu, iridologia, do-in, reflexologia. Nós estamos utilizando aqui dentro para proporcionar aos policiais uma recuperação do estresse, de uma dor muscular, de uma dor nas articulações. Essa técnica do Sei Tai, que é a mais usada aqui, traz para a pessoa um relaxamento muscular".



Cada uma dessas técnicas possui um objetivo e um método específico, como explica o fisioterapeuta Antônio Maria, que trabalha há 10 anos com essas terapias. "Sei tai significa correção da coluna. A reflexologia é mais para o sistema nervoso, pode ser para tratar uma dor de cabeça, uma febre, uma indisposição. Por meio da iridologia, nós descobrimos quais são os órgãos da pessoa que estão em disfunção. O CAIS está nos ajudando a estender esse tipo de serviço social de saúde", completou.



Atividades e eventos promovidos pelo CAIS da PMPI

Além do trabalho regular em sua sede, o Centro tem atuado frequentemente junto ao público interno e até mesmo externo à Polícia, promovendo atividades, palestras e eventos em datas significativas. Dessa forma, leva informação e ações que visam à valorização da saúde.



CAIS participa do Encontro Anual do Programa Nacional de Qualidade de Vida promovido pelo MJSP

O Ministério da Justiça e Segurança Pública realizou o Encontro Técnico Anual do Programa Nacional de Qualidade de Vida, o Pró-Vida, para Profissionais de Segurança Pública de todo o Brasil. O evento ocorreu em Brasília, no período de 13 a 16 de agosto de 2019, com a participação de 170 profissionais, dentre psicólogos e assistentes sociais. O Centro de Assistência Integral à Saúde (CAIS) foi representado pelo Major Marcos, Chefe do CAIS, com o Projeto "CAIS Itinerante", que desenvolve ações de valorização, prevenção da saúde mental e da qualidade de vida dos policiais militares da PMPI.



Efetivo de Unidades do interior recebem orientações do CAIS

No período de 27 a 29 de agosto de 2019, uma equipe do Centro de Assistência Integral à Saúde, composta pelo Major Marcos, Psicólogo e Chefe do CAIS; o Capitão Alves, Capelão; o Sargento Flávio, Músico; a Cabo Luciana, Nutricionista; e a Psicóloga Thatila Brito, estiveram presentes nas Companhias da Polícia Militar do Piauí localizada nas cidades de Simplício Mendes, Jai-cós, Fronteiras e Valença.



Como parte do Projeto CAIS Itinerante, foram realizadas ações educativas sobre saúde mental e qualidade de vida junto aos policiais militares lotados nessas companhias e, no final, o Capelão Capitão Alves conduziu momentos religiosos.



Policiais Militares participam de palestra sobre o sono em alusão ao Dia do Psicólogo

No dia 28 de agosto de 2019, ocorreu palestra “Dorme muito mal: Será isso causa ou efeito?” em alusão ao Dia do Psicólogo, comemorado no dia anterior, promovido pelo Centro de Assistência Integral à Saúde, no auditório do Quartel do Comando Geral da Polícia Militar do Piauí. A Psicóloga especialista em sono e Diretora da Clínica Cuidarte, Kyslley Urtiga, apresentou a palestra e abordou atitudes que podem ser adotadas por todos, adequando situações à rotina do policial militar, que tem trabalho estressante e, muitas vezes, de troca de turno.



CAIS promove palestra às policiais femininas alusiva ao Outubro Rosa

No dia 30 de outubro de 2019, foi apresentada palestra para policiais femininas sobre a importância da Prevenção e dos cuidados que devem tomar para evitar o câncer de mama, que, de acordo com a Organização Pan-americana de Saúde, é a segunda principal causa de morte de mulheres no mundo. “É de grande valia trabalhar a autoestima, a autoimagem dessas mulheres, e também de trabalhar a possibilidade da percepção da sexualidade como um todo, como um contexto de qualidade de vida”, enfatizou a Psicóloga Kyslley Sá Urtiga.



Passeio Ciclístico pelo Setembro Amarelo mobiliza comunidade



A Polícia Militar do Piauí, por meio do CAIS, Centro de Assistência Integral à Saúde, promoveu o I Passeio Ciclístico em alusão à Campanha Setembro Amarelo de prevenção ao suicídio e valorização da vida. A atividade ocorreu na manhã do dia 22 de setembro de 2019, com solenidade de abertura e largada no Quartel do Comando Geral.

O Passeio teve como percurso as Avenidas Marechal Castelo Branco e Frei Serafim, encerrando no Parque da Cidadania, onde foram servidos lanches aos participantes da atividade ao som da Banda de Música da PM, com sorteio de bicicletas e massagem ao público após o percurso. Participaram do evento autoridades civis e militares, policiais, seus familiares e pessoas da comunidade.



CAIS/PMPI promove palestra sobre Educação Financeira

O Centro de Assistência Integral à Saúde da Polícia Militar do Piauí promoveu uma palestra com o tema “Educação Financeira: como você usa seu dinheiro?”, no dia 16 de dezembro de 2019. A ação foi uma resposta à pesquisa diagnóstica prévia feita por psicólogas e estagiárias de psicologia junto ao efetivo da Unidade, em que foi constatado que a questão financeira é um dos temas de preocupação mais abordados por eles.



POR ELAS: evento em alusão ao Dia Internacional da Mulher promovido pelo CAIS



A Polícia Militar do Piauí, por meio do Centro de Assistência Integral à Saúde (CAIS), promoveu o evento “Por Elas”, em alusão ao Dia Internacional da Mulher, na manhã do dia 11 de março de 2020. Houve recepção ao som do quarteto da Banda de Música da PMPI, momento religioso e café da manhã acompanhado do Recital Eu e Elas. Durante a manhã, foram oferecidos serviços de maquiagem, cabelos, unhas e massagem sei tai, além da roda de conversa sobre a sexualidade feminina, conduzida por Madalena Carcará, fisioterapeuta e sexóloga, com sorteio de presentes e brindes. O evento contou com a presença de mais de 100 mulheres, dentre policiais militares e civis.



PMPI MOBILE economiza mais de 600 mil reais em 1 ano

A Polícia Militar do Piauí completou, em abril de 2020, um ano de implantação do Sistema PMPI MOBILE, que permite a lavratura de Termo Circunstanciado de Ocorrência no local dos atendimentos.

No decorrer deste primeiro ano de implantação e utilização do Sistema PMPI MOBILE, foram realizados 4.322 TCOs, o que gerou uma economia de R\$ 144,52 por cada TCO lavrado. Além disso, os dados divulgados pelo Centro de Operações da Polícia Militar mostram a economia não só financeira de R\$ 623.555,97, mas também de 14.521,92 horas de serviço trabalhadas, assim como de 12.966 folhas de impressão.

O sistema trata da aplicação de um novo método de atendimento e despacho na viatura da Corporação e tem como objetivo acelerar o atendimento das ocorrências, melhorando a prestação deste serviço no âmbito da sociedade piauiense, bem como propiciar aos profissionais de segurança melhores equipamentos para o enfrentamento das questões no campo da Segurança Pública.



Aplicativo PMPI Cidadão agiliza atendimentos da Polícia Militar

O Aplicativo, que traz o slogan “a segurança na palma da mão”, é a coroação da plataforma digital de atendimento às ocorrências que já existe desde abril de 2019, com o PMPI Mobile.



No dia 17 de fevereiro de 2020, foi lançado o aplicativo de smartphone PMPI Cidadão, nova ferramenta tecnológica disponibilizada para envio de informações, denúncias e solicitações à Polícia Militar do Piauí. Este App tem por objetivo aproximar a Polícia Militar ao cidadão, por meio do oferecimento de uma nova ferramenta de prevenção.

Com o aplicativo, é possível registrar emergências, acionar o botão de pânico de violência doméstica e acessar inúmeros outros serviços prestados pela PM. Uma das vantagens do aplicativo PMPI Cidadão é a possibilidade de acionar a Polícia Militar de forma mais rápida e efetiva, com envio da localização exata da ocorrência, fotos, vídeos e áudios sobre o incidente.

“É um aplicativo que permite o envio de mídias. É mais agilidade de comunicação e um maior detalhamento da ocorrência, que vai auxiliar o policial militar no momento do atendimento ao cidadão”, garantiu o Major Gustavo, chefe do COPOM.

Para utilizar os serviços, é necessário ter um dispositivo móvel com sistemas operacionais Android ou IOS, com tecnologia de dados móveis/Wi-Fi e GPS. É preciso também realizar um cadastro prévio e aceitar a política de privacidade e segurança da informação. Os dados enviados pelo aplicativo, que são sigilosos, serão usados apenas pela Polícia Militar.



De acordo com o Comandante Geral, Coronel Lindomar, está sendo apresentada mais uma possibilidade de contato com a população, além do 190, que é o canal de chamada mais conhecido, dos celulares embarcados e grupos de whatsapp formados nos bairros.

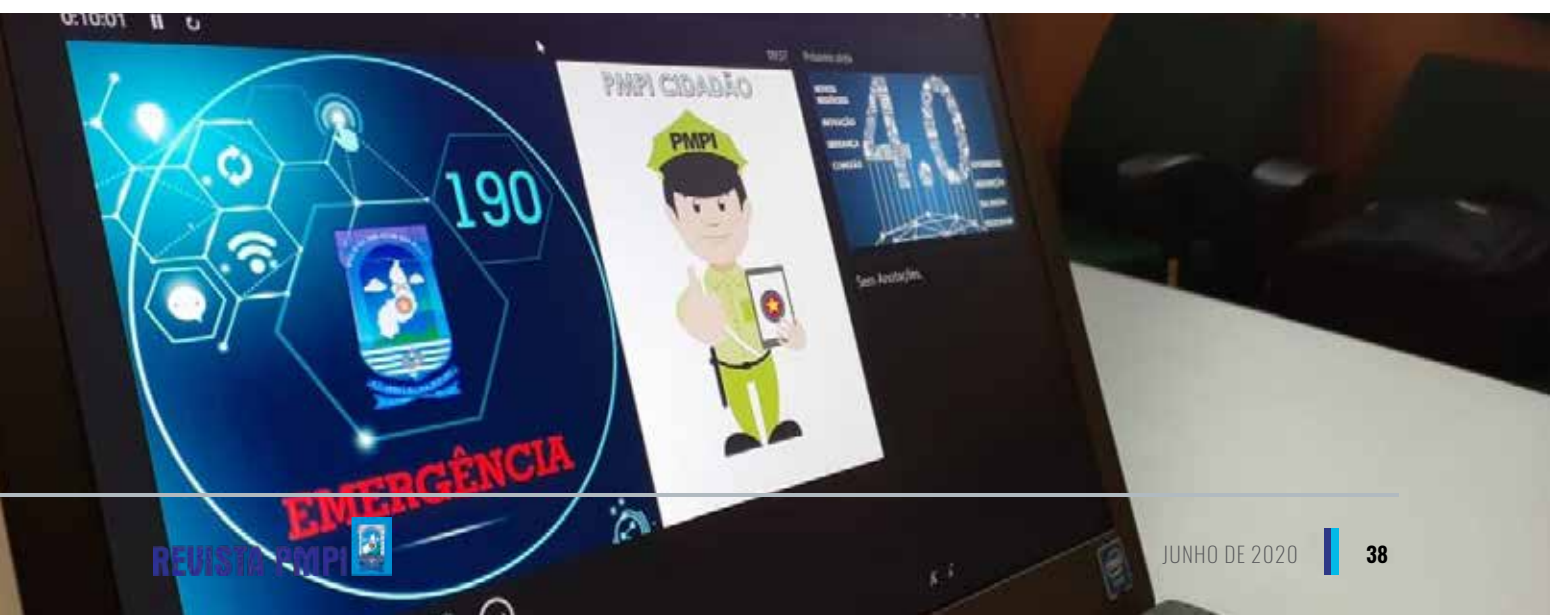
“Não é necessário falar com um atendente, apenas registrar ou enviar os dados para a Polícia Militar, permitindo, assim, que pessoas com deficiência auditiva e palatal possam utilizar perfeitamente o aplicativo PMPI Cidadão”, afirma o Major Lebre, Subchefe do COPOM. A Polícia Militar do Piauí ressalta que é proibido repassar informações falsas durante o uso do aplicativo, sujeitando o responsável às sanções penais, conforme prevê o art. 340 do Código Penal Brasileiro.

Para um melhor atendimento, é importante manter sempre o número de telefone atualizado, pois se houver necessidade, uma equipe da PMPI entrará em contato pelo telefone cadastrado.

Art. 340 do Código Penal Brasileiro

Provocar a ação de autoridade, comunicando-lhe a ocorrência de crime ou de contravenção que sabe não se ter verificado.

Pena - detenção, de um a seis meses, ou multa.



COPOM e CIASPI lançam programas de saúde laboral para operadores do 190



A Secretaria da Administração e Previdência (SeadPrev), por meio do Centro Integrado de Atenção ao Servidor Público do Estado do Piauí (Ciaspi), e em parceria com o Centro de Operações da Polícia Militar (COPOM), lançou, no dia 30 de outubro de 2019, o Programa de Conservação Vocal e Auditiva e o Programa de Atenção Multiprofissional, ambos voltados para militares que atuam no disque 190. Os programas têm como objetivo tratar o stress relacionado com o tipo de trabalho executado pelos policiais militares e promover a atenção à saúde física, vocal e auditiva destes profissionais. O lançamento foi realizado no auditório do Quartel do Comando Geral da Polícia Militar do Piauí.

De acordo com Elismary Alencar, gerente de Atenção e Promoção à Saúde do Servidor, o Programa de Atenção Multiprofissional é pioneiro no país quando se trata de atendimento aos operadores do 190. "As atividades destes operadores de teleatendimento exigem um esforço físico, mental, emocional e afetivo, acarretando desgastes e aumento dos níveis de stress individual. Esta atenção multiprofissional é voltada especialmente para a ergonomia e nunca havia sido implantada neste tipo de atendimento", explicou Elismary Alencar.

Os projetos contemplam todo efetivo de operadores do 190. O departamento gerencia cerca de 100 policiais que trabalham numa escala de 6h diárias.





SISTEMA ELETRÔNICO DE INFORMAÇÕES



CEL RAIMUNDO NONATO FEITOSA - DIRETOR DE GESTÃO DE PESSOAS



MAJOR EDSON - CHEFE DA DIVISÃO DE PESSOAL



PMPI adota o Programa “Polícia Militar Sem Papel”

O programa está sendo adotado por meio da plataforma tecnológica SEI (Sistema Eletrônico de Informações), que é utilizado na Administração Pública para aprimorar a gestão documental e facilitar o acesso de servidores e cidadãos às informações institucionais, propiciando celeridade, segurança e economicidade.

No dia 20 de fevereiro de 2020, ocorreu a apresentação do Sistema Eletrônico de Informação no Quartel do Comando Geral, por meio da Diretoria de Gestão de Pessoas-DGP, que tem como diretor o Coronel Feitosa, e do Chefe da Divisão de Pessoal, Major Edson. O objetivo do evento foi a Implantação do Programa “Polícia Militar Sem Papel” por meio desta nova plataforma tecnológica.

Na ocasião, o palestrante Richardson Santos, Membro do Comitê Central SEI, falou da rapidez e eficiência que essa plataforma proporciona aos processos administrativos de diversas instituições. “Ela vem trazendo vários recursos, que irão melhorar e auxiliar, além de também trazer uma carga muito elevada de eficiência, rapidez e controle em cima dos processos administrativos de várias instituições, não só do Governo do Estado. A meta é não só com a agilização, mas também com a economia promovida pela extinção do uso de papel, com o aumento da eficiência dos processos administrativos e a eliminação de todos os gastos referentes aos processos físicos que transitavam em papel. Através do SEI, o usuário pode tramitar um processo para várias instituições e unidades ao mesmo tempo, promovendo assim um trabalho colaborativo, rápido, com eficiência e desempenho. O sistema também traz a opção e o recurso na qual a gestão pode avaliar a carga de trabalho de cada unidade e a quantidade de processos que cada um está executando e, assim, fazer um balanceamento entre elas. O que resulta em um aumento da transparência dos processos, ou seja, o que vai ser público a sociedade poderá ter acesso, e o que vai ser restrito será classificado como restrito para evitar prejudicar algum trabalho futuro.

Diante disso, o SEI traz tudo isso de forma integrada em um padrão único para todo o Governo do Estado”, enfatizou.

A Polícia Militar do Piauí, no dia 13 de abril de 2020, implementou o Sistema Eletrônico de Informações (SEI) em substituição ao Sistema de Acompanhamento de Processos (Process II) e qualquer outro meio digital que possuía a mesma finalidade na tramitação de documentos e processos administrativos. A partir deste dia, Diretorias, Grandes Comandos, Estado Maior Geral, Coordenadoria Geral de Operações, COPOM, Ajudância, Batalhão de Policiamento de Guarda, Companhia de Comando e Serviço, CPL, Corregedoria e outros entes instalados no Quartel do Comando Geral começaram a utilizar o SEI, posto que documentos físicos passaram a ser aceitos somente em caráter excepcional.

A mudança tem como base as disposições do Decreto nº. 18.142, de 28 de fevereiro de 2019, publicado no Diário Oficial do Estado nº 42, da mesma data. O decreto instituiu, no âmbito da Administração Pública Estadual, o Sistema Eletrônico de Informação (SEI) como sistema oficial para a gestão de documentos e processos administrativos.

Para efetivar essa transição dentro da Polícia Militar, os integrantes da Corporação precisaram realizar, pela rede mundial de computadores, o Curso Sistema Eletrônico de Informações – SEI! USAR, disponibilizado pela Escola Nacional de Administração Pública – ENAP. Essa capacitação é o pré-requisito para que o pessoal vinculado à PMPI possa utilizar corretamente as funcionalidades oferecidas pelo SEI.

Projeto “Rede Amiga: Conectados pela Segurança” vence o Prêmio Boas Práticas de Gestão

Dos dez projetos finalistas no prêmio, dois pertenciam à Polícia Militar do Piauí: PMPI Mobile e Conectados Pela Segurança, sendo que este conseguiu o primeiro lugar. O Prêmio foi criado para incentivar formas criativas de melhorar a qualidade dos serviços públicos.

O Projeto “Rede Amiga: Conectados pela Segurança”, desenvolvido pelo 6º BPM na zona sul de Teresina, recebeu o Prêmio Boas Práticas de Gestão em solenidade realizada no dia 06 de fevereiro de 2020 no Palácio de Karnak. Realizado por iniciativa do Tenente-coronel Menezes, comandante da unidade, o programa consiste na criação de grupos de whatsapp para facilitar a comunicação entre PM e as comunidades que fazem parte da área da atuação no Batalhão.

Dos dez projetos finalistas, dois pertenciam à Polícia Militar do Piauí, sendo que um deles conseguiu o primeiro lugar. De acordo com o Comandante Geral, Coronel Lindomar, isso é motivo de orgulho e muita alegria. “Isso demonstra exatamente o nosso compromisso com a causa da segurança pública, e quero parabenizar o Tenente-Coronel Menezes, que teve a iniciativa, a ideia, e implementou, juntamente com todos os policiais que fazem parte do Comando dele, o 6º Batalhão. Estão todos de parabéns, a comunidade também está envolvida com esse projeto e também está de parabéns”, enfatizou o Comandante.



Para o Tenente-coronel Menezes, é uma satisfação ver o trabalho de dois anos reconhecido, ao tempo em que agradece o apoio recebido. “Nós estamos vendo o sucesso com a satisfação da comunidade. A integração Polícia Militar com a comunidade é festejada, agora, com essa escolha de primeiro lugar. Então, agradeço aos oficiais e praças que fazem o 6º Batalhão pela vitória, essa vitória que não é do Comandante Menezes, é da Polícia Militar através dos componentes do 6º Batalhão”, declarou o Comandante da Unidade, que recebeu o prêmio das mãos do Governador do Estado do Piauí, Wellington Dias.



O Prêmio Boas Práticas de Gestão foi criado pela Secretaria de Estado da Administração com o objetivo de incentivar servidores, servidoras e gestores do Estado do Piauí a buscarem formas criativas de melhorar a qualidade dos serviços públicos. “A população, de maneira geral, precisa do Estado em todas as áreas: segurança, saúde, educação, limpeza, infraestrutura, meio ambiente e assim por diante. E o principal fator de prestação do serviço do Estado são as pessoas, os servidores e as servidoras. Um dos aspectos fundamentais desse projeto é incentivar o envolvimento dos servidores na melhoria do serviço”, explica Merlong Solano, Secretário Estadual da Administração e Previdência.

O Coronel Lindomar acredita que a ação premiada deva servir de exemplo. “Eu quero que possa se difundir para toda a nossa tropa, para todas as outras Unidades da Corporação. É realmente algo que me deixa muito orgulhoso, é uma história que estamos construindo, e sempre criando esse respeito pela Corporação”, concluiu.



6º BPM realiza formatura para recebimento de prêmio

No dia 10 de fevereiro de 2020, houve solenidade de entrega da recompensa referente ao 1º lugar do Prêmio Boas Práticas de Gestão ao efetivo do 6º Batalhão, na sede da Unidade. O computador e a placa recebidos no Palácio de Karnak foram entregues ao Comando do 6º BPM devido à vitória do “Projeto Rede Amiga: Conectados pela Segurança”.

De acordo com o Tenente-coronel Meneses, Comandante do 6º Batalhão, após o início do projeto, houve diminuição de 50% dos números de homicídios na região. “Em janeiro de 2018, nós sentimos a necessidade de aproximar a Polícia Militar com a população, no intuito de facilitar o intercâmbio e o diálogo e de ter a comunidade ao nosso lado e ao lado da segurança pública, fazendo as denúncias, as solicitações e as reclamações que fossem necessárias. Então, nós criamos, em junho de 2018, os grupos de whatsapp nos bairros. Cada bairro da zona sul pertencente ao 6º Batalhão tem um grupo, e nós evoluímos ao colocar uma central de operações, onde um policial 24h faz o monitoramento desses grupos e, em tempo real, durante a comunicação à viatura da área que possa atender à solicitação: ocorrência, realização de TCO, de BO. Hoje, nós temos cadastrados mais de 10.100 pessoas de dez bairros da área do 6º Batalhão. A experiência é prazerosa, nós temos o apoio da sociedade, a comunidade está próxima e trabalhando ladoada com a polícia. Isso tem feito com que os índices de criminalidade diminuíssem”, declara o Tenente-coronel.

O senhor Kleudimar Rodrigues, líder comunitário do Loteamento Novo Bela Vista III, afirma que os moradores da comunidade falavam muito sobre a questão da segurança, o que motivou a aproximação com o Batalhão local. “Depois que a gente fez essa parceria com a Polícia Militar, fomos atendidos e o resultado, hoje, é outro. A nossa comunicação com o policiamento é muito boa. Todas as vezes que a nossa comunidade necessita do trabalho do policiamento, ele está presente. E eu só tenho a agradecer essa questão da integração da Polícia Militar com a sociedade. Agradecer ao senhor Tenente-coronel Meneses, a toda a sua equipe, ao 6º Batalhão, que todas as vezes que a gente solicita um reforço o policiamento, de imediato, chega à nossa comunidade, é questão de segundos, é impressionante”, enfatizou Kleudimar.

Durante o evento, que foi acompanhado pela Banda de Música da PM, Oficiais e Praças do 6º Batalhão foram oficialmente elogiados pelo Comando Geral pelo bom trabalho realizado.



Realização de atividades administrativas e financeiras da PMPI compatíveis com a estratégia organizacional

A Diretoria de Administração e Finanças (DAF) tem autorizado o repasse de recursos, nos anos de 2019 e 2020, para a estruturação dos prédios e espaços físicos da Instituição, bem como para a aquisição de materiais essenciais no desempenho do trabalho policial militar, em todos os níveis e setores.

No último ano, a DAF realizou as providências para a reforma e manutenção tanto de salas para o funcionamento de seções e Gabinetes administrativos quanto dos prédios e instalações físicas de quartéis e companhias, na capital e no interior. A DAF também esteve envolvida na aquisição de equipamentos, como celulares e locação de viaturas, pagamento de fardamento ao efetivo, instalação do Sistema PMPI Mobile em diversos municípios do Piauí e a otimização da gestão e controle de abastecimento de combustível das viaturas da Instituição, o que resultou em economia anual de R\$ 2.565.019,59 para o erário público, de acordo com o Coronel Felipe, Diretor da DAF.



CORONEL FILIPE - DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS



INAUGURAÇÃO DA SEDE DE CASTELO DO PIAUÍ



INAUGURAÇÃO DA SALA DA CENTRAL DE INQUÉRITO DA JUSTIÇA MILITAR



REFORMA DA SEDE DA COMPANHIA DE COLÔNIA DO GURGUEIA



IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA PMPI MOBILE EM UNIDADES DE UNIÃO

Veteranos são homenageados em solenidade

A Polícia Militar do Piauí realizou solenidade em alusão ao dia dos policiais da reserva e reformados na manhã do dia 27 de setembro de 2019, no Quartel do Comando Geral.



Na chegada, os veteranos foram recepcionados pela guarda de honra e pela Banda de Música da PM. No Auditório, foi exibido vídeo institucional em homenagem à data, seguido de palestra. Para o Comandante Geral da PMPI, Coronel Lindomar, este foi um momento de alegria a ser lembrado na história da Instituição. "É uma homenagem merecida. Essa é uma forma de reconhecer o trabalho de cada um, pois somos gratos a quem ajudou a construir a história da Polícia Militar do Piauí", completou.

A Banda da PM tocou, ainda, durante a visita dos presentes ao Museu da Polícia Militar, enquanto foi servido um coquetel na parte externa.

O dia dos Policiais Militares da Reserva e Reformados na Polícia Militar do Piauí, comemorado no dia 27 de setembro, foi uma data instituída a partir da Portaria nº 194, de 04 de agosto de 2006, pelo então Comandante Geral Coronel Edvaldo Marques Lopes, tendo correlação com o Dia do Idoso, também comemorado nesta data. Visa, sobretudo, reconhecer os relevantes serviços prestados por esses policiais à comunidade piauiense no desempenho de suas funções quando em atividade, bem como estreitar laços de camaradagem, respeito e afetividade entre os integrantes ativos e inativos da Instituição.



Oficiais da PMPI passam para a reserva remunerada

No dia 21 de abril de 2020, dez oficiais da Polícia Militar do Piauí ingressaram na reserva remunerada. Por ocasião disso, o Comandante Geral, Coronel Lindomar, parabeniza os policiais militares por terem, de forma exitosa, empreendido ações positivas em todos os anos de dedicação à Instituição, buscando bem cumprir todas as tarefas que lhes foram confiadas no decorrer de suas carreiras.

Os oficiais em questão deixam as atividades com o reconhecimento da Corporação de que exerceram, com elevado grau de responsabilidade, mesmo com o sacrifício pessoal, as funções a eles delegadas, marcando-as com inteligência, desenvoltura e disciplina. Com determinação, rigoroso profissionalismo e respeito à ética, souberam enfrentar as adversidades, traços que também revelam as suas trajetórias na Corporação, tornando-os merecedores de destaque honroso, da consideração de seus superiores, pares e subordinados, bem como do reconhecimento público. São eles:

- Cel QOPM Antônio da Silva Ramos
- Cel QOPM Renato Alves Vieira
- Cel QOPM Márcio de Oliveira Santos
- Cel QOPM Roberto Wagner Calixto Torres



- Maj QEOPM Cláudia Reis Santos
- Cap QEOPM Francisco Reginaldo da Silva
- Cap QEOPM Vicente Pereira da Silva
- Cap QEOPM Vicente Paulo Costa Filho
- Cap QEOPM Misael Costa
- Cap QEOPM Raimundo Fernandes Oliveira

Desse modo, a Polícia Militar do Piauí parabeniza os policiais pelos mais de 30 anos de serviços prestados à sociedade piauiense, seja no trabalho operacional, seja no administrativo, com disciplina e dedicação.

Plano Estratégico para o próximo sexênio da PMPI em processo de construção

A Polícia Militar do Piauí, em 2020, deu início à construção de estratégias que definirão o plano de ação do Comando Geral nos próximos seis anos, tanto na área operacional quanto organizacional.

Policiais militares participaram do primeiro workshop com o tema “Reflexões Estratégicas da PMPI”, ocorrido no Tribunal de Contas do Estado do Piauí no dia 10 de fevereiro de 2020. Na ocasião, de acordo com o Subcomandante Geral, Coronel Sousa Filho, houve a contribuição dos Grandes Comandos Operacionais, das Diretorias e das Seções Administrativas. “Nesse momento do trabalho, que foi desenvolvido com todos esses profissionais de segurança pública, mais de oitenta policiais militares envolvidos nesse processo, catalogamos o que foi construído e vamos dar o resultado para esses participantes, para a construção, agora, das estratégias para os próximos seis anos da Polícia Militar do Piauí”, explica o Coronel. No dia 10 de março, nova reunião foi realizada, para prestar contas sobre o que foi desenvolvido no encontro anterior.

O processo de definição desse plano está sendo acompanhado pelo engenheiro e consultor de Gestão Estratégica e da Qualidade Antônio Cesar Oliveira, que declarou que esse workshop foi o início de um caminho longo de métodos necessário para que a Polícia Militar cumpra a importante missão que desempenha para a sociedade. “Nós fizemos um levantamento das opiniões, expectativas, uma análise de ambiente estratégico com as pessoas, e fizemos um grande trabalho de ouvidoria, no sentido de que elas dissessem o que queriam da Polícia Militar do Piauí: qual a PMPI que nós temos hoje e a que nós queremos. Em função disso, fizemos um tratamento estatístico de todas essas contribuições e uma análise de conteúdo, retirando aquilo que havia de mais importante, que as pessoas consideravam que deveriam ser áreas desenvolvidas.

Nós trabalhamos isso e, hoje, nós temos aquilo que seria um esboço do que vai ser um futuro projeto de planejamento estratégico para a melhoria do desempenho organizacional da Polícia Militar do Piauí”, afirmou o engenheiro, acrescentando que “as estratégias, eu não as tenho. Quem vai desenvolver é a própria Polícia Militar, até porque as pessoas costumam se comprometer muito mais com aquilo que elas ajudaram a criar. Esse processo é participativo, alinha as intenções, os corações, as mentes e também as vontades das pessoas para que as coisas realmente aconteçam”, concluiu.

O Comandante Geral da PMPI, Coronel Lindomar, esteve presente e afirmou que o conhecimento é de suma importância. “Cada vez mais, queremos prestar o melhor serviço para a sociedade, e essas técnicas visam melhorar nossas atividades”, afirmou o Comandante. “Essas estratégias que estão sendo criadas vão definir o plano de ação do Comando Geral, independentemente de quem esteja à frente da função, nos próximos seis anos da Polícia Militar, tanto na esfera operacional e tática, quanto na esfera administrativa”, reforça o Coronel Sousa Filho, Subcomandante Geral.



Cursos promovem a formação, aperfeiçoamento e capacitação de 2.971 policiais militares

Para dar continuidade à aquisição e à multiplicação de conhecimentos dentre os integrantes da Corporação, a Polícia Militar do Piauí, por meio da **DEIP (Diretoria de Ensino, Instrução e Pesquisa)** tem realizado os cursos internos exigidos para a progressão profissional, além de subsidiar a participação em capacitações realizadas fora do Estado.



Inserção de Libras nos cursos da PMPI promove acessibilidade

A Língua Brasileira de Sinais figura como disciplina nos currículos de cursos de Formação da Polícia Militar do Piauí desde 2018. A iniciativa busca qualificar os profissionais para o atendimento de pessoas surdas.

Em nosso país, a promulgação da Lei da Língua Brasileira de Sinais e do Decreto que a regulamenta vem trazendo mudanças sociais em relação à possibilidade de inclusão dos surdos, por meio do respeito a sua língua. A Libras foi reconhecida como meio legal de comunicação e expressão no Brasil por meio da lei nº 10.436/2002, que a legitima como idioma advindo das Comunidades Surdas Brasileiras. Isso pode ser constatado no Parágrafo Único do Artigo 1º, no qual se lê: O Curso de Formação de Sargentos 2018 foi o primeiro da história da Polícia Militar do Piauí a ter, em sua grade curricular, a disciplina de Libras, segunda língua oficial do Brasil, sendo a primeira língua de pessoas surdas no país.

A solenidade de lançamento do curso contou com a participação da professora de Libras do IFMA de Codó-MA, Amanda Beatriz de Araújo, que falou sobre as características da língua e a importância de estudá-la, tendo em vista a inclusão, a acessibilidade e o atendimento de pessoas não ouvintes. Na Formatura do mesmo curso, ocorrida em maio de 2019, as Professoras e Intérpretes de Libras, Delane e Ariele, traduziram o evento, que contou com a presença de estudantes do Instituto Federal do Piauí (IFPI).

Art. 1º É reconhecida como meio legal de comunicação e expressão a Língua Brasileira de Sinais - Libras e outros recursos de expressão a ela associados.

Parágrafo único. Entende-se como Língua Brasileira de Sinais - Libras, a forma de comunicação e expressão, em que o sistema linguístico de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constituem um sistema linguístico de transmissão de ideias e fatos, oriundos de comunidades de pessoas surdas do Brasil.

A intenção de tornar a Libras uma disciplina da formação Policial Militar não é nova. Segundo o Coronel Silva Ramos, Diretor de Ensino, Instrução e Pesquisa da PMPI, esta se mostrava uma deficiência da Corporação, percebida por meio da incapacidade dos profissionais de se comunicarem com pessoas surdas do Estado.



“Provoquei uma reunião no Centro de Formação há 10 anos, não ecoou na época, pois toda quebra de paradigma traz um incômodo. Para a minha felicidade, o último curso, na aula inaugural, já houve a presença de uma professora de Libras, que traduzia toda a fala do palestrante e foi muito aplaudida. No encerramento do curso, na aula da saudade, uma coisa que me sensibilizou foi quando o pessoal aplaudiu em libras, por isso eu me sinto realizado, e vamos continuar trabalhando até um dia chegarmos a excelência”, declarou o Coronel.

Os cursos de Formação de Cabo e de Sargento 2019 também dispunham da matéria de Libras. A aluna CFC Valéria teve o primeiro contato com a Língua na formação e afirma que foi uma experiência única. “Com certeza, vai me ajudar muito no meu trabalho no contato com pessoa com deficiência auditiva, com surdos. Sei que vai facilitar muito, pois o campo de surdos na nossa sociedade está muito grande, e poder se comunicar com eles, poder atender uma solicitação e solucionar um problema deles vai ser bem gratificante”, enfatizou Valéria, que, com o curso de Libras, diz se sentir mais capacitada, enquanto policial militar, a atender todos os públicos da sociedade. “Sinto-me feliz com esse curso que foi promovido no CEP e que me capacitou mais ainda, fazendo de mim uma policial mais competente e preparada”.

Isso mostra a receptividade da tropa em relação ao novo conhecimento apresentado pela Instituição no Centro de Educação Profissional. “A causa foi abraçada, não houve resistência dos alunos, afinal de contas, nós servimos à sociedade, e o maior pagamento do servidor público é servir bem. Nós temos que buscar nossas qualificações ao máximo possível para justificar a nossa atuação”, concluiu o Coronel Silva Ramos.

O Decreto nº 5.626/2005, que regulamenta a lei supracitada, aponta para uma série de providências que devem ser adotadas nas mais diferentes instâncias, principalmente no que tange à acessibilidade da pessoa surda. Dentre elas, pode-se destacar o Capítulo VIII do Documento, mais precisamente o § 1º do Artigo 26:

DO PAPEL DO PODER PÚBLICO E DAS EMPRESAS QUE DETÊM CONCESSÃO OU PERMISSÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS, NO APOIO AO USO E DIFUSÃO DA LIBRAS.

Art. 26. A partir de um ano da publicação deste Decreto, o Poder Público, as empresas concessionárias de serviços públicos e os órgãos da administração pública federal, direta e indireta devem garantir às pessoas surdas o tratamento diferenciado, por meio do uso e difusão de Libras e da tradução e interpretação de Libras - Língua Portuguesa, realizados por servidores e empregados capacitados para essa função, bem como o acesso às tecnologias de informação, conforme prevê o Decreto n.º 5.296, de 2004.

§ 1º As instituições de que trata o caput devem dispor de, pelo menos, cinco por cento de servidores, funcionários e empregados capacitados para o uso e interpretação da Libras.



Criança surda participa de dia especial em Unidades da PMPI

Alerrandro, menino surdo de doze anos que mora em Timon-MA, aproveitou um dia de visitas a Unidades da Polícia Militar do Piauí, acompanhado de sua mãe, uma tradutora de Libras e policiais do 11º Batalhão da Polícia Militar do Maranhão no dia 13 de março de 2020.

“Tomamos conhecimento a partir de uma reportagem em que Alerrandro falava que queria ser policial militar, que era o sonho dele. Fomos atrás da escola, da diretora, conversamos com a mãe de Alerrandro e tivemos a ideia de, junto com a Polícia Militar do Piauí, fazermos um dia inesquecível para ele”, informou a Capitã PMMA Ibiapina, que, com sua equipe, promoveu a excursão.

Em Teresina, a criança teve a oportunidade de conhecer o Centro de Equoterapia do Esquadrão Independente de Policiamento Montado, onde montou um dos cavalos utilizados no tratamento. De acordo com a Capitã Shirley, Coordenadora do Centro, a terapia voltada às crianças surdas é desenvolvida por profissionais que tenham habilitação em Libras para poderem se comunicar com a criança. “O profissional que acompanha estabelece as estratégias para desenvolver melhor o aprendizado durante a equoterapia. A criança chega, às vezes, tímida e receosa de realizar um tratamento sobre o cavalo. Da terceira sessão em diante, já está bem desinibida, apresenta uma autoestima elevada, a interação social também melhora muito”, enfatiza a Capitã.



Alerrandro também interagiu com o Leo, o leão mascote do PROERD. Visitou, ainda, o BOPE e o Quartel do Comando Geral. Sua mãe, Alessandra, afirmou ter ficado muito feliz com a programação. “É uma honra estar participando de tudo isso, acompanhando ele, e só tenho a agradecer”.

Para Alanny, professora e tradutora de Libras que acompanhou o jovem no passeio, essa inclusão é importante. “É muito especial para a Secretaria da Segurança estar acolhendo a pessoa surda, até porque há uma lei que garante a questão da acessibilidade. Quero, aqui, parabenizar e agradecer pelo sonho do Alerrandro estar sendo realizado hoje”, concluiu.





Cursos realizados pela Diretoria de Ensino, Instrução e Pesquisa da PMPI



Capitão da PMPI conclui Curso de Negociação em Minas Gerais



Policial Militar do Piauí conclui o Curso de Operações de Choque da Força Nacional



I Nivelamento de Conhecimento Tático CPCE/2019 em Avelino Lopes-PI

Companhia de Policiamento de Trânsito realiza capacitações sobre legislação de trânsito na capital e interior



BPRONE promove IV Estágio de Motopatrulhamento Tático



PMs do Piauí participam de Curso Superior de Polícia no Paraná



9º Curso Nacional de Instrutores do PROERD



BPA participa de Curso de Nivelamento de Conhecimentos Ambientais



PMPI participa do I Curso Estratégico de Policiamento Comunitário no Estado do Ceará



Policiais Militares concluem o V EPAR/BPRONE



PMPI participa do I Encontro Nacional das Rondas, Patrulhas e Guardiãs Maria da Penha



Curso de Formação de Sargentos – CFS/2019



Curso de Formação de Cabos – CFC/2019



PM conclui Curso Intermediário de Inteligência para Oficiais



Policial do Piauí conclui 1º Curso de Política, Planejamento e Gestão Estratégica em Segurança Pública



Capitão da PMPI conclui curso na Guarda Nacional de Portugal



Policiais concluem o I Curso de Atirador Policial de Precisão (SNIPER) do Maranhão



Soldados da PMPI concluem Curso de Operações Táticas Rurais no Ceará

Oficial do Piauí
participa de Curso de
Gerenciamento de Crises
da PMESP (CGR II/2019)



Soldado da PMPI conclui Curso Intensivo de Operações e
Sobrevivência em Área da Caatinga da PMPE



Policiais do Piauí
participam de
curso operacional
em Minas Gerais



PM conclui
Curso de
Atirador Policial
de Precisão

Major da PMPI conclui 4º
Estágio de Patrulhamento
Rural na Paraíba



Capitã da PMPI participa do
Curso de Aperfeiçoamento
em Segurança Pública



Piauí é o Estado menos violento do Nordeste

O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) divulgou que o Piauí é o Estado menos violento do Nordeste no dia 05 de agosto de 2019. Os dados constam no Atlas da Violência: Retrato dos Municípios Brasileiros 2019, elaborado em parceria com o Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

Os números retratam os índices de homicídios nos estados e municípios brasileiros registrados no ano de 2017. O Piauí aparece como o estado do Nordeste menos violento.

A capital Teresina apresentou taxa de 39,4, sendo a média dos municípios do estado de 11,4, uma das mais baixas do país. Segundo o Atlas, em 2017, foram registrados 319 homicídios. O número é menor que o apresentado em 2016, onde foram registrados 374 assassinatos, apresentando uma taxa de 45,5 para 100 mil habitantes.



Atendimentos da PMPI na capital e no interior do estado

O trabalho policial militar, no decorrer dos anos de 2018 e 2019, continuou intenso. Comparando as estatísticas dos dois períodos, percebe-se a diminuição de diversos tipos de ocorrências na capital e no interior, bem como a implementação da Lavratura de Termos Circunstanciados de Ocorrências, que teve início no fim de 2018 e se expandiu em todo o decorrer de 2019, conforme dados da tabela.

% NATUREZA	2018	2019
-5,18 ATENDIMENTOS	114.587	108.652
-7,14 CVL (HOMICÍDIO + LATROCÍNIO)	462	429
-15,07 ROUBO A TRANSEUNTE	4.114	3.494
-64,81 ROUBO A COLETIVO	54	19
-10,28 RECUPERAÇÃO DE VEÍCULO	4.359	3.911
-2,96 APREENSÃO DE ARMA	981	952
- LAVRATURA DE TCOS	77	4.322
-20,71 CONDUÇÕES	13.970	11.077
-84,00 ATAQUES A AGÊNCIAS BANCÁRIAS	25	4



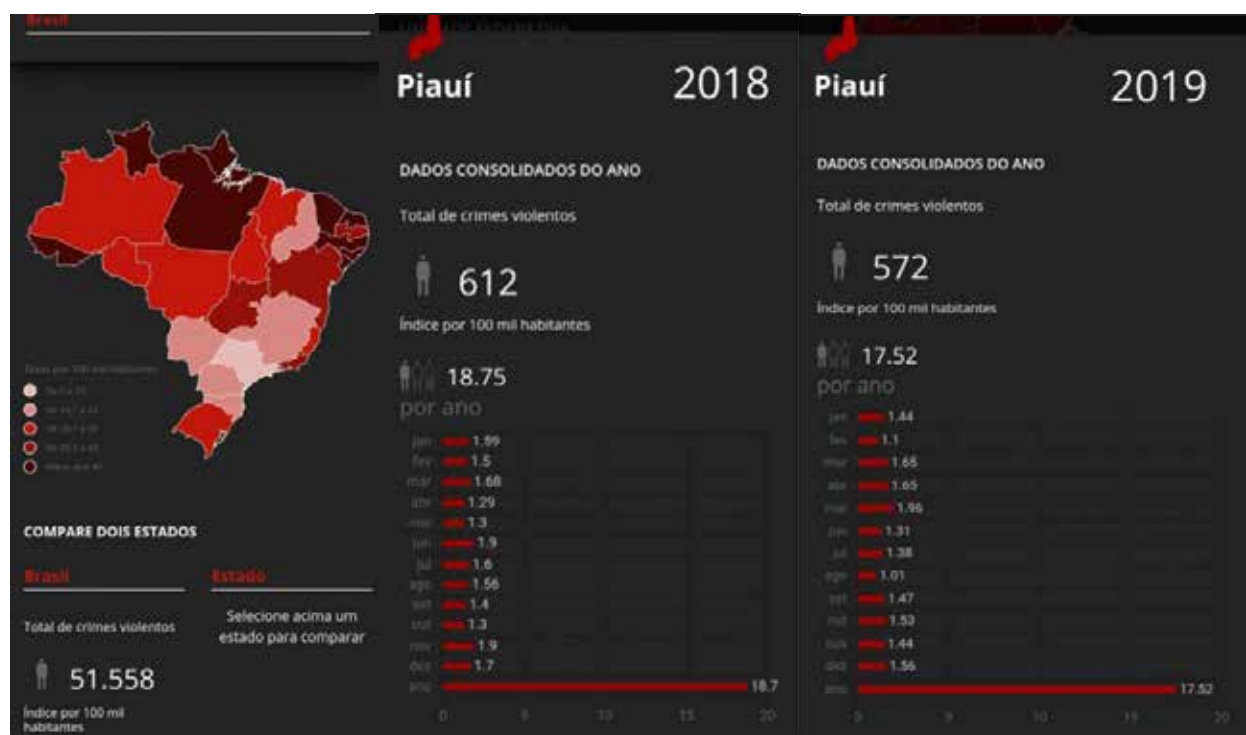
Monitor da Violência: Piauí apresenta queda de mortes violentas em 2019

De acordo com informações do Monitor da Violência, o Piauí apresentou diminuição de mortes por crimes violentos em 2019, assim como os demais Estados brasileiros, em comparação aos registros do ano anterior, continuando a ser o Estado menos violento do Nordeste.

Em 2018, houve, no Piauí, 612 assassinatos e, em 2019, ocorreram 572, o que corresponde a uma diminuição de 6,53%.

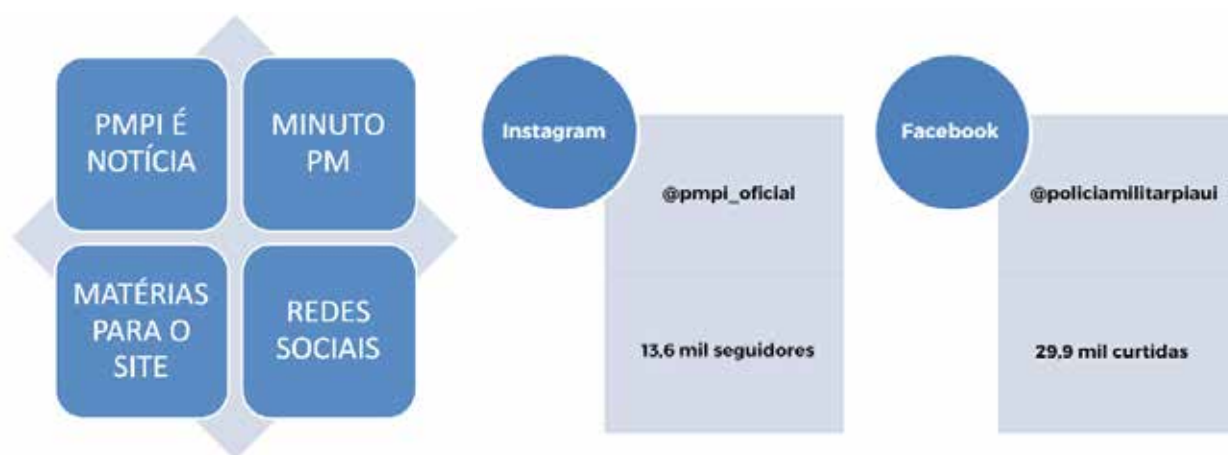
No ano passado, o Estado apresentou índice de 17,52 crimes violentos por 100 mil habitantes, ficando entre as menores taxas do Brasil.

Desde 2017, a taxa de mortes por crimes violentos por 100 mil habitantes tem diminuído no Piauí, como mostra o gráfico. Os dados do Piauí e de todo o Brasil foram divulgados no site g1.globo.com/monitor-da-violencia.



DCOM: informação institucional, interatividade e a PMPI nas redes

Por meio dos perfis do Instagram, Facebook e canal do Youtube, todo o trabalho de assessoria da Diretoria de Comunicação Social da PMPI tem a possibilidade de repercutir, ser compartilhado, curtido e comentado, promovendo a divulgação do trabalho e interação com a população.



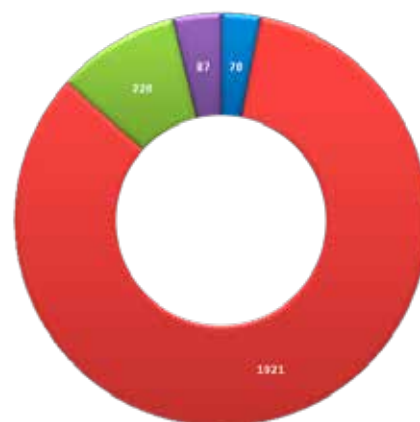


Seguindo a tendência observada, nas últimas décadas, em que as grandes organizações passam a valorizar a ampliação das atividades de comunicação, que deixam de se restringir à assessoria de imprensa e passam convergir diversas áreas (como jornalismo, relações públicas, publicidade, marketing), a Polícia Militar do Piauí conta com a Diretoria de Comunicação Social, setor que tem sido responsável por ampliar a presença da Instituição na internet, especialmente por meio das redes sociais, o que tem promovido também a interlocução com os públicos internos e externos.

Os eventos e ações institucionais, planejados e organizados pelo cerimonial quando se tratam de solenidades militares, são matéria-prima das produções da DCOM, de onde são coletados os conteúdos a serem trabalhados pela redação para alimentar com notícias o site oficial.

Por meio dos perfis do instagram, facebook e canal do youtube, todo o trabalho de assessoria tem a possibilidade de repercutir, ser compartilhado, curtido e comentado, sendo essas reações passíveis de análise da receptividade que causa na audiência, além de permitir formas rápidas de feedback e práticas de comunicação, debate e troca de informações entre a população e a PMPI. Essa interatividade, mediada ou orientada pela DCOM, resulta em mudanças simbióticas nas ideias, atitudes e comportamentos de ambos, a organização e seus públicos.

MATÉRIAS PUBLICADAS NO SITE OFICIAL (WWW.PM.PI.GOV) - TOTAL: 2.307



- INSTRUÇÃO, CURSOS, WORKSHOPS
- OCORRÊNCIAS
- EVENTOS SOCIAIS E REUNIÕES
- SOLENIDADES



O serviço de assistência religiosa e social da PMPI promovido pela Capelania

Celebrações religiosas, ações de ajuda a pessoas carentes da comunidade, prestação de assistência psicológica, visitas às unidades do interior com a equipe do CAIS Itinerante e trabalho espiritual permanente na sede do CAIS: conhecendo a história e importância da Capelania da PMPI

É na Capela Militar de São Sebastião, localizada ao lado do Quartel do Comando Geral, que a Capelania da Polícia Militar do Piauí exerce boa parte de suas atividades religiosas, tanto em relação ao público interno como à comunidade, com ressalva em relação a esta no que diz respeito às questões de jurisdição eclesiástica. Dentre as atividades desenvolvidas, destacam-se celebrações de missas, batizados, casamentos, orientação espiritual, apoio moral, psicológico e espiritual, especialmente nos momentos de infortúnio, como nos falecimentos de policiais e familiares. “Mensalmente, estamos no Hospital da Polícia celebrando. De vez em quando, nós também celebramos no Colégio da Polícia Militar com os alunos”, acrescenta o Padre Carlos, capelão da PMPI.

Além da assistência na sede, os capelães também dão assistência, sempre que possível, em batalhões do interior, ficando o Padre Carlos Sales responsável pela região norte do Estado, enquanto o Padre Alves fica com a região sul, quando acompanham o Centro de Atendimento Integral à Saúde da PMPI no projeto CAIS Itinerante, que viaja o Estado para realizar atividades de cuidado e prevenção no que diz respeito à saúde física e mental dos policiais.

Histórico da Capelania da PMPI

Registre-se como dado histórico que o Serviço de Assistência Religiosa da Polícia Militar do Piauí (SARPMPI), exercido pela Capelania São Sebastião, como órgão de apoio de pessoal, foi criado pela Lei nº 937, de 16 de fevereiro de 1954, no governo de Pedro de Almendra Freitas, e ereta canonicamente no dia 9 de abril de 1954, com a nomeação do seu primeiro capelão, padre Hermínio Davis Filho, tendo em vista a Provisão expedida pelo Excelentíssimo e Reverendíssimo Senhor Cardeal Vigário Castrense do Brasil, datada de 31 de março de 1954.



Existe, ainda, a atuação permanente da Capelania nos tratamentos regulares realizados na sede do CAIS, por meio do belíssimo trabalho de assistência religiosa e espiritual desenvolvido pelo Pastor Wilson Nunes com os policiais em recuperação junto ao Centro.

A Capelania também tem sua parte de assistência social, efetivada em ajudas a pessoas carentes, especialmente com doações de cestas básicas, ajudas para compra de medicamentos, deslocamentos para interior etc. Muitos dos alimentos recebidos pela Capelania são também enviados para alguma comunidade carente do interior do Piauí escolhida pelos capelães. Há, ainda, prestação de assistência psicológica aos menos favorecidos, uma vez que o Capelão Padre Carlos é psicólogo e exerce trabalho de mediação de conflitos em algumas situações no âmbito interno e externo da Corporação.



Ao longo de sua história, possuiu os seguintes capelães: Pe. Hermínio Davis Filho, Mons. Raimundo Nonato Melo, Pe. Geraldo Vale, já falecidos; e atualmente Pe. Carlos Alberto Oliveira Sales, Pe. Francisco das Chagas Alves e Pr. Wilson Nunes.

Origem da Assistência Religiosa no ambiente militar



A Assistência Religiosa sempre se fez presente ao longo da história junto às tropas dos mais diferentes exércitos e das mais diferentes nações de todo o mundo, quer na idade antiga, quer na medieval, quer na moderna, quer na contemporânea, em especial e formalmente nesta última, quando muitos países se envolveram na Segunda Guerra Mundial.

Em relação ao Brasil, por exemplo, no Império, essa assistência, formalmente, efetivava-se através da Repartição Eclesiástica do Exército, que teve seus serviços suspensos por décadas com a chegada da República. No entanto, em razão das circunstâncias da Segunda Guerra, foi restabelecida, quando o país organizou a Força Expedicionária Brasileira para combater na Europa. A partir destas experiências de assistência religiosa às tropas que combateram na Segunda Guerra, foram criados, em muitas nações, organismos com essa finalidade de assistir religiosa e moralmente aqueles que estavam na linha de defesa e da segurança dos Estados, o que foram chamados de Vicariatos Castrenses.

O Vicariato Castrense do Brasil foi ereto canonicamente em 06 de novembro de 1950. Por força da Constituição Apostólica “*Spiritalem Militum Curae*”, de 21 de abril de 1986, passou a ser Ordinariado Militar, depois da celebração do acordo entre a Santa Sé e a República Federativa do Brasil, assinado em 23 de outubro de 1989, o qual recebeu nova estrutura homologada pelo Decreto “*Cum Apostolicam Sedem*” de 02 de janeiro de 1990, da Congregação dos Bispos (Congregatio Pro Episcopis, Estatuto do Ordinariado Militar do Brasil, Art. 1º).

O Ordinariado Militar do Brasil, juridicamente assimilado às Dioceses, é uma circunscrição eclesial peculiar que se regimenta:

- 1º - Pelo Acordo entre a Santa Sé e a República Federativa do Brasil.
- 2º - Pela Constituição Apostólica de 21 de abril de 1986.
- 3º - Pelas leis universais da Igreja.

O Vicariato Castrense do Brasil, passado a Ordinariado Militar, com direitos e deveres de Arquidiocese, teve suas Capelanias, analogamente, constituídas em verdadeiras paróquias, com direitos e deveres. Dentre esses direitos, há o de ter uma sede ou igreja matriz própria.

A Capelanía da PMPI, sentindo necessidade desta sede, e a partir de solicitação da comunidade circunvizinha, resolveu levar a proposta de construção de um templo, cuja pedra fundamental foi lançada no dia 20 de janeiro de 1996, data da festa do padroeiro São Sebastião, e a inauguração foi em 25 de junho de 2003. De acordo com o capelão Padre Carlos, os recursos para a construção da igreja vieram da doação de amigos, da comunidade circunvizinha, da Paróquia de Cristo Rei e de muitos trabalhos, como arrecadação em jantares, festivais etc. A Polícia Militar cedeu o terreno e alguns policiais que tinham experiências como pedreiros e, espontaneamente, apresentaram-se para erguer a edificação, cuja planta é das arquitetas Socorro Neiva e Aldinéia, enquanto o cálculo e a construção são do saudoso Zeca Diabo.



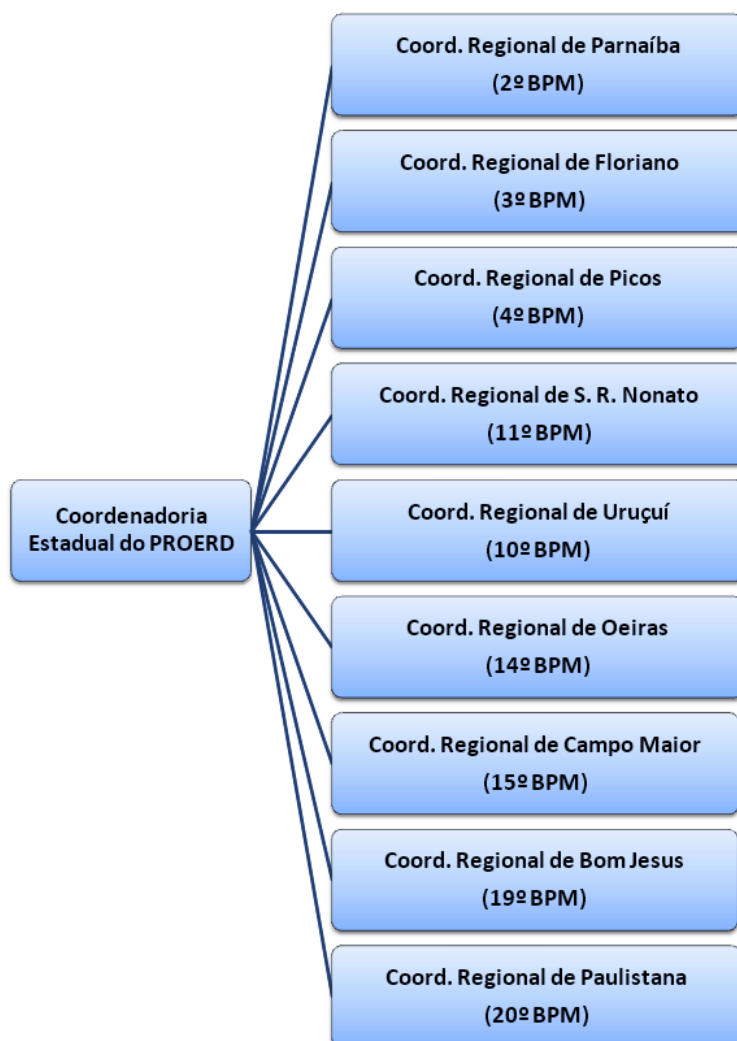
PROERD forma mais de 7.500 pessoas no Piauí em 2019

Por meio do trabalho realizado pela equipe de instrutores exclusivos e não exclusivos, o PROERD-PI conseguiu alcançar o total de 22 municípios atendidos em 2019. Esse resultado se deve ao aumento da formação de instrutores e da cooperação entre Polícia Militar do Piauí e outros órgãos.

O Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência, PROERD, atua no Piauí por meio da Coordenadoria Estadual, subordinada ao Comando de Polícia Comunitária da PMPI. Para melhor organizar as atividades e interiorizá-las, foram estabelecidas Coordenadorias Regionais, responsáveis por grupos de municípios piauienses.

Com o objetivo de executar um acompanhamento das atividades realizadas no interior do Estado, além de gerenciar as ações, distribuir e supervisionar a utilização dos materiais didáticos, a Coordenadoria realiza Reuniões de Orientação Técnica com os Coordenadores Regionais e Comandantes das Unidades do interior de cada município, e ainda se faz presente nas Solenidades de Formaturas do PROERD.

No total, 7.545 pessoas foram formadas pelo PROERD no Piauí, no Currículo “Caindo na Real”, que é dividido nas categorias Kids I e II, 5º ano, 7º ano e Pais. Esses resultados só foram possíveis devido à formação de 32 novos instrutores da PMPI no IX Curso Nacional de Formação de Instrutores Proerd (CNFIP), ocorrido entre os dias 19 e 30 de agosto de 2019, no Centro de Educação Superior Antonino Freire, em Teresina, com a formação de mais nove policiais pertencentes a Instituições coirmãs.



Ainda em 2019, o Ministério Público do Piauí, por meio do Centro de Apoio Operacional às Promotorias de Justiça Criminais (CAOCRIM), representado pelo Dr. Sinobilino, lançou o projeto “No Alvo” contra o tráfico de Drogas e convidou a Coordenadoria Estadual do PROERD para fazer uma parceria. Desde então, MP-PI e PROERD-PI atuam juntos em sete municípios: Barras, Campo Maior, Esperantina, Floriano, Uruçui, União e Altos. O apoio das Prefeituras, através do Termo de Cooperação Mútua, também tem sido fundamental para que o PROERD continue atuante na prevenção primária dentro das escolas.

DADOS PROERD 2019	
TOTAL DE ALUNOS ATENDIDOS	7.545
TOTAL DE ESCOLAS	109
TOTAL DE MUNICÍPIOS	22





AL. CFS CLENDSON - TERESINA



ANA CRISTINA - TERESINA



CABO ANA CALISTO - BOM JESUS



CABO CARNEIRO - SÃO JOÃO DO PIAUÍ



CABO DE OLIVEIRA - BOM JESUS



CABO DENISE - BOM JESUS



CABO ÍTALO - TERESINA



CABO MICHEL - TERESINA



CABO RODRIGO - TERESINA



CABO VICENTE - TERESINA



CAP FRANCO - TERESINA



CAP GEZIEL - TERESINA



CAP IVANALDO - SÃO RAIMUNDO NONATO



CAP LEONEIDE - PARNAÍBA



CAP LEUCIJANE - FLORIANO



CAP MÁRCIA - TERESINA



CAP ROSILEIDE - PAULISTANA



CAP TAJRA - PARNAÍBA



CAP UBIRACI - TERESINA



VTR PROERD - PIAUÍ



DAREN - O MASCOTE



INSTRUTOR ROCHA - TERESINA



LILANE TERESINA



MAJ JOSILENE - COORD ESTADUAL PROERD-PI



SD ELIEZA - TERESINA



SD F. JUNIOR - FLORIANO



SD JOÃO HENRIQUE - TERESINA



SD LIA - SÃO RAIMUNDA NONATO



SD RAFAEL - TERESINA



SD TAMIRES - OEIRAS



SD WILLIAM - SÃO RAIMUNDO NONATO



SGT CLÍSTENES - MURICI DOS PORTELOS



SGT JAMES - OEIRAS E BARRA D. ALCÂNTARA



SGT WELLINGTON - CAP. DE CAMPOS E CAMPO MAIOR



SGT WILVON - TERESINA



SOLDADO BRENDA - FLORIANO



SD ELIOMAR - COLONIA DO GURGUÉIA



TEN VALDEILDO - RIBEIRO GONÇALVES



PROERD - PIAUÍ



CAP. N. SANTOS - TERESINA



PROERD - PIAUÍ



DAREN - O MASCOTE

Equoterapia da PMPI participa de atividades lúdicas junto à comunidade

Além do método terapêutico a cavalo, permanentemente desenvolvido pela cavalaria da Polícia Militar do Piauí, os profissionais e pessoas atendidas pelo trabalho de equoterapia também participam de eventos alusivos a datas significativas.

De junho de 2019 a março de 2020, o Centro Estadual de Equoterapia (CEE), que fica na sede do Esquadrão Independente de Policiamento Montado (EIPMONT), em Teresina-PI, desenvolveu diversas atividades junto ao público atendido, que é composto, em sua maioria, por crianças. O CEE/Teresina-PI realiza os programas de Hipoterapia, Educação/Reeducação e Pré-esportivo, com o emprego de seis solípedes. Hoje, 80% da demanda do Centro são compostas por pessoas que se encontram no Transtorno do Espectro Autista, seguido de Encefalopatia Crônica não Progressiva, Síndrome de Down e Traumatismo Cranioencefálico.

Os atendimentos são realizados de segunda a sexta-feira em dois períodos: pela manhã, das 07h30 as 10h30, e à tarde, das 15h as 18h, com a duração de 20 a 30 minutos para cada sessão. No período de junho de 2019 a março de 2020, foram atendidos 112 praticantes, com um total de 1.092 atendimentos. "Contamos com a colaboração de dez mediadores, dentre eles quatro fisioterapeutas, três educadores físicos, uma psicopedagoga, um psicólogo e uma assistente social, com seis auxiliares guias (policiais militares que auxiliam no manejo com os cavalos).



Para tanto, temos o suporte dos órgãos parceiros, como Secretaria Estadual para Inclusão da Pessoa com Deficiência e Hospital Dirceu Arcoverde da Polícia Militar do Piauí nesta empreitada de responsabilidade social junto às Pessoas com Deficiência", informa a Capitã Sheyla, Coordenadora do Centro Estadual de Equoterapia, que é supervisionado pelo Major Jamson, Comandante do EIPMONT.

Em Parnaíba, o atendimento de Equoterapia é realizado na Cavalaria do 2º Batalhão "Major Osmar".

EQUOTERAPIA (JUNHO DE 2019 A MARÇO DE 2020)

PACIENTES ATENDIDOS	112
ATENDIMENTOS NO TOTAL	1.092



XII Caminhada pela Acessibilidade:
"Nada Sobre Nós Sem Nós"
(15.06.2019)



Tradicional Festa Junina (28.07.2019)



Desfile 7 de setembro (07.09.2019)



5ª edição do Magic Day (12.10.2019)



Comemoração alusiva ao dia das
crianças (16.10.2019)



Banda de Música da PMPI participa de homenagem aos profissionais de saúde do HILP

Os músicos da Polícia Militar do Piauí levam alegria e algum conforto aos profissionais de saúde, que estão na linha de frente da luta pela vida na situação de pandemia causada pelo coronavírus.



A Banda de Música da Polícia Militar do Piauí é conhecida e reconhecida pela população por suas apresentações dentro e fora do âmbito institucional. O talento e dedicação de seus músicos já foram presenciados por diversos públicos nos inúmeros eventos de que participam no calendário anual de atividades.

Em parceria com o setor de Recursos Humanos do Hospital Infantil Lucídio Portela (HILP), coordenado pela psicóloga Nicolle Araújo, a Banda da PM proporcionou uma homenagem aos profissionais de saúde que atuam no hospital, localizado no Centro de Teresina-PI. A apresentação ocorreu no dia 30 de abril de 2020.

A Psicóloga do RH destacou que a situação atual é delicada e que muitas ações que antes poderiam ser feitas, hoje não podem mais por causa das precauções. Para ela, a música é uma demonstração de carinho, agradecimento, e leva afeto para os profissionais da saúde. “Com música, podemos nos despedir daqueles que, durante toda noite, enfrentaram mais um turno de trabalho e receber calorosamente aqueles que terão mais um dia de grandes desafios diante do enfrentamento à COVID-19”, enfatizou Nicolle Araújo.

Uma mãe e colaboradora, que estava apreciando esse momento, afirmou que ficou emocionada e ressaltou ser um privilégio receber a homenagem, assim como afirmou acreditar que todas as mães e os profissionais em geral, que também presenciaram a apresentação da Banda de Música da PM, ficaram muito gratos, pois, segundo ela, é um momento que fica nos corações.





DICAS DE SEGURANÇA:

- ❶ Não manuseie grandes quantias de dinheiro em público.
- ❷ Prefira pagar com cheque ou cartão.
- ❸ Evite portar vários cartões de crédito.
- ❹ Não abra a carteira ou bolsa na frente de estranhos.
- ❺ Não carregue consigo documentos desnecessários.
- ❻ Previna-se contra a ação de delinquentes, não ostentando objetos de valor, como: relógios, jóias, celulares, notebook.
- ❼ Evite deslocamento em ruas desertas e mal iluminadas.
- ❽ Não forneça informações pessoais para estranhos.
- ❾ Procure não ir às compras sozinho. Se possível leve alguém para acompanhá-lo, é mais seguro.
- ❿ Evite locais de grande aglomeração e, quando acompanhada de crianças, caso seja necessário, coloque pulseiras de identificação.
- ⓫ As mulheres devem carregar suas bolsas firmemente entre o braço e o corpo, mantendo a mão sobre o zíper.
- ⓬ Não faça comentários sobre providências de depósitos em agências bancárias.
- ⓭ Pessoas idosas devem estar sempre acompanhadas, especialmente em agências bancárias.
- ⓮ Pessoas idosas devem estar sempre acompanhadas, especialmente em agências bancárias.
- ⓯ Ao sair sozinho, procure ficar sempre na calçada e na direção contrária ao trânsito. Fica mais fácil perceber a aproximação de um veículo suspeito.
- ⓰ No caso de furto ou roubo, comunique, imediatamente, ao policial militar mais próximo ou liguei 190.
- ⓱ Não reaja, sua vida não tem preço.



POLÍCIA MILITAR DO PIAUÍ TELEFONES OPERACIONAIS



1º BPM CENTRO - NORTE - SUL	[9 8877-1624]
5º BPM ZONA LESTE	[9 8875-7725]
6º BPM ZONA SUL	[9 9453-5706]
8º BPM SUDESTE	[9 8875-5687]
9º BPM ZONA NORTE	[9 8875-4909]
13º BPM SANTA MARIA DA CODIPI	[9 8875-5163]
17º BPM PORTO ALEGRE	[9 8851-2351]

21º BPM ALTOS-PI	[9 8875-7727]
BATALHÃO RONE	[9 9455-9708]
BATALHÃO POL. AMBIENTAL	[9 9514-3417]
COMPANHIA IND. DE POL. PROMORAR	[9 9496-1646]
COMPANHIA IND. POL. TRÂNSITO	[9 9460-7123]
COMPANHIA IND. POL. MONTADA	[9 8858-1247]
COMPANHIA POL. ESCOLAR	[9 8858-1328]

CORONAVÍRUS

VAMOS vencer!

O mundo vive uma pandemia do Novo Coronavírus e, nesse tempo de decisões difíceis, uma coisa é certa: precisamos continuar fazendo a nossa parte para fortalecer a solidariedade, proteger a sociedade e preservar os piauienses de acordo com as determinações da Organização Mundial da Saúde e das autoridades inerentes. Ressaltamos que essas recomendações devem ser adotadas com seriedade, para evitar a propagação da doença e não sobrecarregar os serviços de saúde. É dessa forma que venceremos o Coronavírus, para o quanto antes podermos nos abraçar!



Quais são os sintomas?

Os sintomas são semelhantes a uma gripe, principalmente respiratórios, como, por exemplo: **febre, tosse e dificuldade para respirar**. Na maioria dos casos, os pacientes apresentam sintomas leves ou moderados, mas há casos graves e até fatais.

Como se proteger?



Higienizar as mãos com frequência, com solução alcoólica ou com água e sabão, especialmente depois de tossir ou espirrar.



Cobrir o nariz e a boca, antes de tossir ou espirrar, com lenço descartável ou com o antebraço.



Evitar contato direto com pessoas que apresentem sinais de infecção respiratória.



Não compartilhar utensílios pessoais como copos e talheres.



Evitar tocar nos olhos, nariz e boca.

Telefone para contato:
CIEVS +55 86 3216-3606

Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde do Piauí (CIEVS-PI)



PIAUI
GOVERNO DO
DESENVOLVIMENTO

SEGURANÇA
Secretaria de Estado da
Segurança Pública / SSP/PI

SAÚDE
Secretaria de Estado
da Saúde / SESAP

COMUNICAÇÃO
Coordenadoria de
Comunicação Social / CCOM



Piauí
GOVERNO DO ESTADO





Piauí
GOVERNO DO ESTADO



POLÍCIA MILITAR DO PIAUÍ
QCG – QUARTEL DO COMANDO GERAL
Av. Higino Cunha, nº 1750

[c/policiamilitarpiauiPMPi](#)



pm.pi.gov.br



[pmpi_oficial](#)



[@policiamilitarpiaui](#)

